



Aveiro espoliado de um representante no Nacional da III Divisão?

O vergonhoso «caso dos 32-0» que abordamos na página 10 desta edição, pode trazer consequências inesperadas para os representantes da Associação de Futebol de Aveiro nos Nacionais da III Divisão. De facto e segundo o nosso Jornal ontem apurou de fonte segura, a Federação Portuguesa de Futebol estará na disposição de não admitir mais de um representante aveirense àquela prova, devido à não indicação do vencedor da Zona Norte nos prazos legais. Da Associação de Futebol de Aveiro apurámos que «o prazo para indicação dos representantes de Aveiro no Nacional da III Divisão terminou no passado dia 26 de Junho e esta Associação indicou o Pessegueirense, como vencedor da Zona Sul do Distrital da I Divisão, e que o representante da Zona Norte seria indicado posteriormente, após a conclusão do inquérito em curso». Como aquele inquérito (agora processo disciplinar) ainda demorará o seu tempo a concluir, resta aguardar agora a decisão federativa que se espera não lese os clubes de Aveiro.

— Federação Portuguesa de Futebol disposta a aceitar apenas um clube de Aveiro face às ocorrências na Zona Centro



CHICAGO — Os músicos Rod Stewart e Phil Collins posando juntos antes de assistirem ao espectáculo de 'sósias de celebridades' promovido por Ron Smith.

Telefoto Reuter/Lusa. «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Brasil suspendeu pagamento de dívidas

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Concelho de Águeda vai ter caminhos agrícolas e rurais melhorados

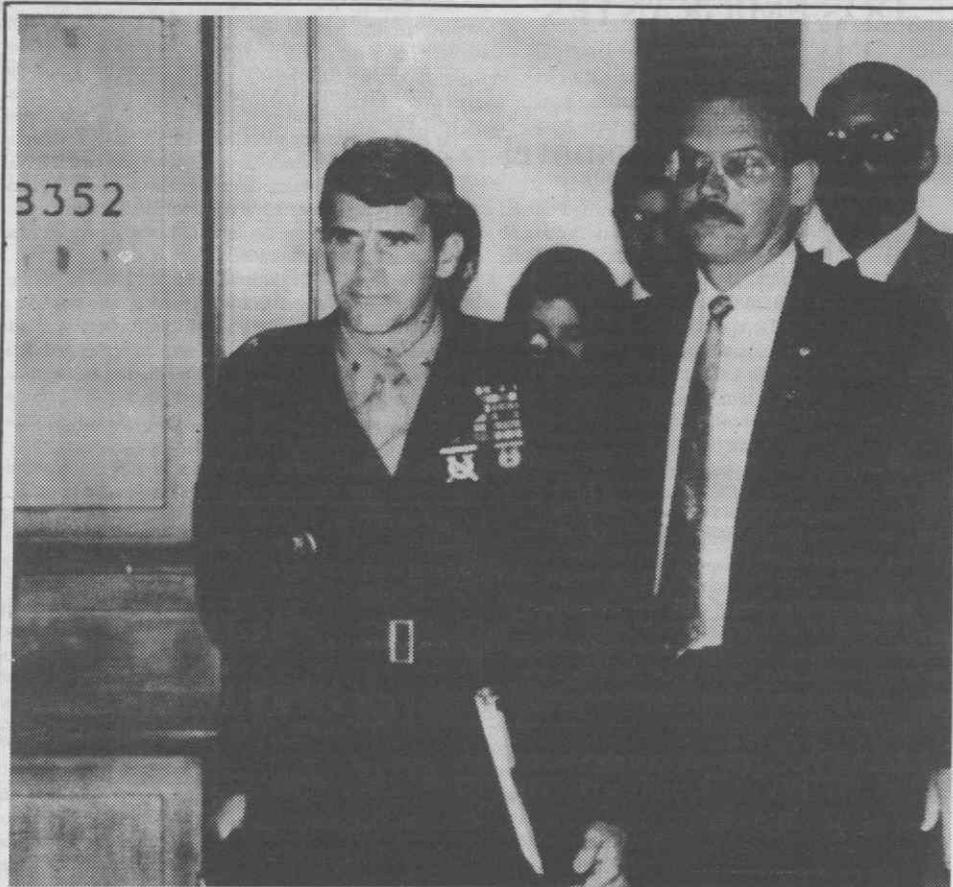
LER NA PÁGINA 5

Explosão de investimento na agricultura

LER NA PÁGINA 6

Escudo desvalorizou 3,5 por cento desde o princípio do ano

LER NA PÁGINA 9



WASHINGTON — O tenente-coronel Oliver North é escoltado à saída do interrogatório privado levado a cabo pelos investigadores do Senado e da Câmara dos Representantes.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Em Janeiro e Fevereiro

IVA rendeu 41 milhões de contos

O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) rendeu ao Estado português, nos dois primeiros meses deste ano, 41,1 milhões de contos, indicam dados oficiais ontem divulgados.

Números do Departamento Central de Planeamento (DCP) indicam que as receitas do Estado resultantes da aplicação do IVA aumentaram em Fevereiro deste ano cerca de 70,3 por cento, relativamente a Janeiro, tendo passado de 15,2 milhões para 25,9 milhões de contos.

Em 1986, o Estado português teve uma receita do IVA de 227,2 milhões de contos.

Em Janeiro de 1986, o montante arrecadado não ultrapassou os 5,4 milhões de contos.

As receitas do Estado provenientes dos impostos indirectos totalizavam até Novembro de 1986, cerca de 427,8 milhões de contos, contra 318,9 milhões de contos em igual período do ano anterior.

Em 1985, o total das receitas do Estado em impostos indirectos atingiu 350,7 milhões de contos.



WASHINGTON — O jovem Kevin Hill, de 11 anos de idade, posando junto do seu pequeno avião, a bordo do qual se tornou no mais novo piloto a voar através dos EUA.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Mário Morais é o novo treinador do Recreio de Águeda

LER NA PÁGINA 10

Descongeladas admissões na Administração Pública

Um decreto regulamentar, ontem publicado no «Diário da República», fixa em 4.039 a quota global de descongelamento de admissões para a administração central em 1987.

O decreto salienta que pela sua especificidade, as quotas de descongelamento de admissões para os estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário serão objecto de despacho complementar.

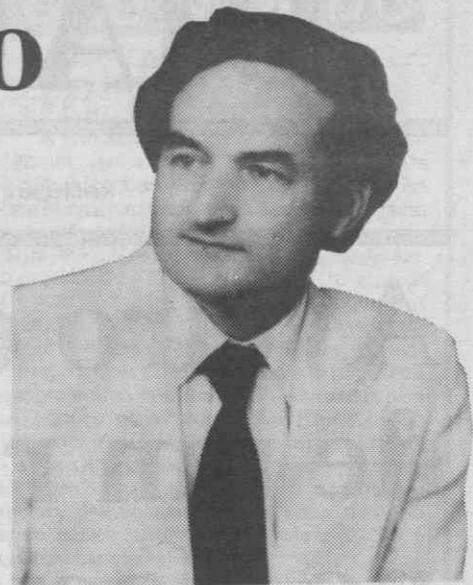
O decreto prevê 1.018 ad-

missões de pessoal de enfermagem, 889 médicos, 600 técnicos da Administração Fiscal e Aduaneira, 533 técnicos superiores, 514 técnicos profissionais, 152 informáticos, 150 de guardas prisionais, 136 técnicos e 22 investigadores, além de outras categorias com menor expressão.

O decreto salienta que a utilização das quotas fixadas está condicionada à existência de cobertura orçamental.

«Quando era mais pequeno o Hospital de Aveiro tinha mais eficiência»

— afirma o oftalmologista Ferreira Seabra



Dr. Ferreira Seabra — um 'golpe de vista' sobre a oftalmologia.

Ferreira Seabra é um conhecido e conceituado oftalmologista de Aveiro. Exercendo actualmente as funções de Director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital desta cidade, desenvolve também uma importante actividade a nível privado.

Ao ser por nós contactado, Ferreira Seabra abordou diversos assuntos relacionados com a sua actividade, desde a importância dos cuidados a ter com a visão ao funcionamento dos serviços de oftalmologia prestados a nível hospitalar, passando pela falta de apoio a nível governamental e pelo recurso ao exercício da medicina a nível particular.

Sendo a medicina, e muito concretamente a oftalmologia um assunto que tem uma certa especificidade, implicando necessariamente uma linguagem e um tratamento próprios, nem sempre é entendida por toda a população. O dr. Ferreira Seabra disse-nos então que «ao falar de assuntos tão específicos perante uma população pouco culta e pouco virada para os mesmos, (são coisas que não se vêem nas telenovelas!), temos sempre o cuidado de utilizar uma linguagem acessível, com a intenção de informar as pessoas, elucidá-las, sem ir além daquilo que a sua formação permite entender». Na sua opinião, «artigos deste género por vezes têm um efeito negativo sobre as pessoas, uma vez que deformam mais do que elucidam. Essa deformação - explicou - é devida à ansiedade que as pessoas sentem, pois sabem que a visão é de extrema importância (um olho não é um dente!), e que desempenha um papel vital na sua vida».

Seguidamente, o Director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital de Aveiro passaria a falar-nos do funcionamento dos mesmos, relacionando-o com o crescimento do Hospital em termos físicos. Na sua opinião, esse crescimento não correspondera a um melhor atendimento dos doentes. «Mesmo nos países parceiros da CEE - sublinhou - esta provado que as unidades de saúde pequenas têm mais eficiência e são mais rentáveis. O Hospital de Aveiro, para sobreviver, aborve dezenas de milhares de contos do orçamento geral do Estado».

Este problema está intimamente ligado ao facto de em Portugal os hospitais não estarem a ser bem geridos, por não terem a sua frente pessoas devidamente habilitadas para tal. Segundo Ferreira Seabra, «a gestão hospitalar deveria ser entregue a gestores profissionais que tenham as habilitações necessárias para desempenhar essas funções. Continuamos a ser improvisadores, aprendendo

com os nossos próprios erros, com prejuízos evidentes para a saúde e, ao fim e ao cabo, para este país que navega sem rumo, sem os timoneiros adequados».

Referindo-se muito concretamente ao Hospital de Aveiro, Ferreira Seabra diria que «o nosso hospital quando era mais pequeno, quer em relação ao serviço quer em relação a gerência, era mais eficiente. O acto médico era mais personalizado, criava no médico maior responsabilidade perante o doente, que procurava um determinado médico e não o hospital. Hoje, com o serviço mais amplo, diluíram-se as responsabilidades. O médico sente que o doente ao procurar o hospital não o faz dirigindo-se a este ou aquele clínico, não colocando o seu nome em causa. Acontece muitas vezes o doente só saber a identidade do médico pelo seu aspecto físico ou quaisquer outras particularidades que o destaquem do restante. E como que uma pessoa que cresce a nível físico, sem que a este corresponda um crescimento a nível psíquico».

ESTRUTURAS DE SAÚDE ESTATIZADAS NÃO TÊM CAPACIDADE DE RESPOSTA

Alem de ser Director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital de Aveiro, Ferreira Seabra exerce também medicina a nível privado, o que não considera ser incompatível com a sua função pública, dado que «são actividades que se complementam». E explica: «Pelas razões que já invôquei, as estruturas de saúde estatizadas não têm capacidade para responder a população que as utiliza. Alem da quantidade de solicitações a que são sujeitas, e a qualidade dos serviços prestados que leva o doente a procurar na medicina privada aquilo que não encontra na estatal, mesmo apesar dos estabelecimentos de saúde estatais estarem razoavelmente equipados, com aparelhagem sofisticada que uma entidade privada não pode ter, quer por falta de meios financeiros próprios, quer pelas dificuldades económicas dos doentes. Para além de todos os predicados que a palavra 'hospital' encerra, ai os doentes sen-

tem um clima menos humano. O doente não é só uma entidade física. Dai que o carinho e a atenção com que é tratado, constituam factores de preferência pela medicina privada».

Apesar de tudo, afirmou-nos que «optaria com exclusividade pela função pública, se esta fosse bem remunerada e nos desse as possibilidades de evoluir na medicina, com estagios no estrangeiro, compra e assinatura de revistas da especialidade, etc., tudo isso bastante caro. Mas, o que se passa é que quando se faz um estágio ou se assiste a reuniões médicas no estrangeiro, ou mesmo no país, além de não recebermos qualquer

(Cont. na página 3)

O LEITOR TEM A PALAVRA

COLUNA DOS EMIGRANTES

I

Acerca da Lei Automóvel

Sou emigrante há mais de 20 anos fora de Portugal Continental. Ultimamente com a obrigatoriedade de entregar regularmente o certificado da Embaixada, atestando que sou emigrante produtivo e enviando nos últimos 10 anos as minhas poupanças (divisas conseguidas às vezes sabe Deus com que sacrifício...).

Sou mais um, entre tantos milhares de portugueses, que saíram pelo mundo fora na procura de um futuro muito risonho para si e família.

Governos vão, Governos vêm... Legistas mais ou menos preocupados fazem e desfazem leis para a nossa classe (talvez uma das mais importantes), mas... permitam que pergunte, se as leis existentes serão as mais justas!!!...

Há muito que me preocupo com a nossa classe, no sentido de a ver dignificada, considerada, e justamente regulada no que diz respeito aos seus deveres e obrigações.

Sera que o nosso peso económico, social e político, não será suficientemente importante para ser considerado e devidamente respeitado?...

Sera que são os emigrantes, quando regressam, que vão criar problemas sociais ou económicos, políticos ou quaisquer outros, na sua terra natal?...

Ou pelo contrario, não somos nós que investimos, desenvolvemos, construímos, melhoramos e ajudamos no desenvolvimento dos locais mais esquecidos, as nossas desprotegidas aldeias, onde construímos a nossa casa, criamos a pequena ou média indústria, aumentamos os postos de trabalho, desenvolvemos a agro-pecuária, enfim, criamos, sem levantar problemas ao Governo, o desenvolvimento local que os residentes não puderam ou não souberam fazer, que as autarquias não tiveram meios para tanto.

Todo este intróito, para justificar a crítica que muito honestamente quero fazer a um aspecto da Lei Automóvel. Problema que me foi levantado pelo responsável da Alfândega na fronteira de Badajoz, quando entrava com a minha viatura de matrícula estrangeira.

Lamentavelmente fui obrigado a regressar com a viatura para Espanha, onde tive de a deixar, regressando de taxi para a aldeia, suportando todos os encargos financeiros que essa decisão me acarretou, além dos prejuízos morais que podem imaginar... Pois o responsável por aquele departamento, zeloso na aplicação da Lei, considerou que o facto de eu ser residente no estrangeiro não era condição suficiente para poder conduzir a minha própria viatura em trânsito, no meu próprio País. Teria também que satisfazer a condição necessária, para a poder conduzir, de não possuir quaisquer interesses no meu País.

E, dali, imediatamente enviou telex, não sei para onde, colocando-me não sei em que «lista negra», nem

quais as ameaças que pesam sobre mim, não me dando qualquer documento esclarecedor e justificativo de tal atitude, para eu poder recorrer oficialmente.

Segundo o dito funcionário, pela Lei em vigor, um emigrante que durante a sua permanência no estrangeiro envia o fruto do seu trabalho para Portugal, e que se preocupa em investir no seu País, comprando apartamento, construindo a sua moradia, adquirindo acções ou títulos, terrenos ou outros bens rentáveis, fazendo sociedades, investindo de qualquer modo com o envio das divisas, colaborando no desenvolvimento económico, criando empregos e preparando as infra-estruturas para o seu regresso definitivo, acaba por perder as suas regalias de emigrante!

No entanto, qualquer de nós, emigrantes, luta e, cada vez que vamos a Portugal, preocupamo-nos com o nosso futuro económico e social, que é extensivo a toda a nossa família, para que, no acto do regresso definitivo, não encontremos a instabilidade económica, social e política, que por vezes surge, dado o desconhecimento que, longe da Patria, temos, da real situação que se vive no nosso País.

Esta realidade, levou-me, e a muitos outros emigrantes, a tentativa de criar condições para o futuro.

Investimos, pagamos os correspondentes impostos, legalizamos a nossa situação política inscrevendo-nos como eleitores e, por fim, depois de tudo darmos pela Patria e para a Patria, não temos os direitos adquiridos, mas sim e so, as obrigações inerentes ao facto de termos uma residência em Portugal. Pois optamos simplesmente por querermos colaborar, directa e activamente, em todas as actividades do nosso País, tanto sociais como políticas e económicas, mesmo quando ausentes no estrangeiro, com ou sem procurador para tal.

Apesar de justificar a minha residência no estrangeiro, com documentos oficiais, provenientes da Embaixada, que atestam que sou emigrante produtivo; apesar de continuar a transferir regularmente as divisas provenientes do meu trabalho; apesar de me preocupar com o futuro do meu País, com o bem-estar da família, etc.; simplesmente deixei de ser emigrante, pois a Lei assim o determina, transferindo e transformando todos os direitos adquiridos ao longo de uma vida de sacrifícios, em obrigações...

No entanto, e aqui surge a incongruência, aquele emigrante que, por ter tido menos sorte ou menos possibilidades, ou outro modo de pensar, e que não enviou divisas para o País, ou resolveu guardá-las num banco suíço, etc., esse, quando regressar, tem todos os direitos. Até mesmo aqueles que optaram por ficar a residir nos países para onde emigraram, e que nada mais fazem do que vir passar férias a Portugal, até esses, têm direito a tudo.

E não quero falar dos direitos e regalias que são específicos dos emigrados oficiais, em comissão de serviço, tais como, delegações no estrangeiro, Embaixadas, etc., pois teria muito que contar...

E, por tudo isto, senhores legistas, caros emigrantes, dignos leitores preocupados com a justiça social, que pergunto onde está a lógica e a isenção, a imparcialidade e a igualdade, a justeza das leis que regulam os nossos direitos e deveres de cidadãos emigrantes?

Não seria oportuno começar a colocar os homens certos nos lugares certos? Vamos continuar a deixar

que os políticos nos usem apenas para mancha de sua candidatura, e depois lancem leis sem nos ouvirem, só para justificar o tacho?...

Porque não exigimos deputados isentos e preocupados, que defendam os nossos direitos, com honestidade e imparcialidade?...

Caros emigrantes, vamos unir as nossas forças. Vamos existir a justiça a que temos direito. Vamos impor a nossa vontade. Vamos nomear alguém que fale a nossa linguagem, que nos entenda, que nos defenda, e que garanta que as leis que nos irão regular serão as mais justas. Vamos colaborar activamente, não só na economia do nosso País, mas também na política, para que, mais tarde, os nossos filhos não nos acusem de termos sido unicamente máquinas de trabalho para ganhar dinheiro, mas que também nos preocupamos com o seu futuro social e político.

Na certeza de que se torna necessário um ponto comum para a recolha de todos os problemas, que cada um de nós tem vivido, e que, para começar, basta uma direcção para onde todos os elementos sejam enviados e centralizados, eu ofereço os meus préstimos, e o tempo que for necessário, para fazer eco dos nossos problemas, e tentar de qualquer modo, melhorar a nossa situação de emigrantes.

Qualquer assunto que queiram ver discutido ou, pelo menos publicado, para alertar as autoridades responsáveis, podem escrevê-lo, e enviar a correspondência directamente para a minha morada em Portugal:

Carlos Alberto Nunes Grangeia
Pedreira — Palhaça

3770 OLIVEIRA DO BAIRRO — Portugal

Dada a minha situação de emigrante, com interesses em Portugal e no estrangeiro, deslocando-me ultimamente, com mais frequência a Portugal, eu terei muito gosto em lutar pela melhoria da nossa actual situação e das nossas famílias e, em especial, criar melhores condições para os futuros compatriotas que optem por procurar melhor meio de vida noutro país.

Certo de que este pontapé de saída irá traçar um novo rumo a vida, tanto social como política, da nossa classe de emigrantes, faço votos, para que os políticos honestos, os legistas preocupados, e os responsáveis directos pela nossa situação, se debrucem seriamente sobre a legislação que nos regula, não hesitando em nos ouvir, sempre que necessário, a fim de procurar actualizá-la e ajustá-la aos interesses comuns do Estado e dos emigrantes, mesmo que, para isso, seja necessário nomear um de nós para porta-voz dos nossos problemas.

Proximamente, se me for permitido, falarei dos problemas da educação dos filhos dos emigrantes, pois tenho um em idade escolar, e o nosso Governo ainda não se preocupou seriamente com o futuro escolar dos filhos dos emigrantes no estrangeiro.

Temos os problemas sociais vividos fora da Mãe-Patria, famílias separadas, etc., etc... toda uma série de problemas a merecer os vossos comentários e a necessitarem de ser levados ao conhecimento geral.

Fico, por isso, a aguardar a vossa colaboração, com o envio dos vossos (nossos) problemas, na certeza de que estamos a travar uma luta justa e necessária para o nosso futuro de emigrantes.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 615

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diário — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Na Galeria Municipal

Exposição de tapeçaria e cerâmica de Cândida do Rosário

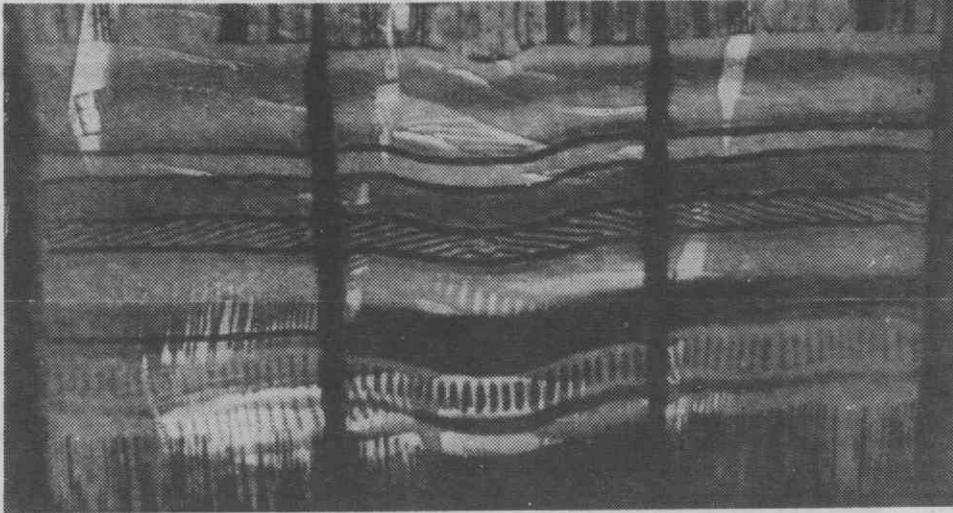
A partir de amanhã vai estar patente, na Galeria Municipal, em Aveiro, uma exposição de tapeçaria e cerâmica da autoria de Cândida do Rosário.

A artista nascida no Monte-Murtosa, em 1944, possui cursos de Comunicação Visual, Arquitectura de Interiores e Design. É professora no sector de Artes Plásticas do Conservatório regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, onde lecciona um Curso de Têxteis.

Do seu vasto currículo constam trabalhos de cenografia e figurinos para o teatro. Em 1970 fundou, de parceria com outros artistas, o grupo Aveiro-Arte.

Participou, individual e colectivamente, em 30 exposições, de entre as quais se destaca a sua presença na «IV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova Cerveira», na «I Exposição de Artes Plásticas da Câmara Municipal do Porto», na «I Mostra Contemporânea Portuguesa no Brasil», na «V Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira» e na 3.ª Mostra de Artes Plásticas Lagos/86.

Mantém actividades permanentes no âmbito das Artes Plásticas, nomeadamente nas áreas de desenho, pin-



tura, tapeçaria e cerâmica, actividade esta predominantemente experimentalista, de estudo e pesquisa. Relativamente a esta área escreveu vários textos, como, por exemplo, «A argila e Antropologia Cultural», «Vidrados cerâmicos», «Tapeçaria de Portalegre», etc.

Possui, ainda, alguns prémios de design industrial.

A propósito de Cândida do Rosa-

rio, escreveu Mattos Chaves: «a sua obra traduz em termos plásticos uma estética construtivista enfatizando os valores geométricos, enriquecidos pela cor e pela inter-textualidade que ressalta da combinação das formas, por sua vez resultado de materiais heterogeneos».

A presente mostra consta de 17 tapeçarias e 7 trabalhos de cerâmica.

Entrevista com o oftalmologista Ferreira Seabra

(Da página 2)

subsídio, ainda temos que preencher um pedido ao Ministro da Saúde e colocar nele um selo de algumas dezenas de escudos».

Entretanto, a conversa passaria a incidir mais directamente sobre o campo da especialidade do dr. Seabra, que é a oftalmologia.

É vulgarmente considerado que as exigências da vida moderna, com toda a sua tecnologia, contribuem para que se registem mais doenças de olhos. No entanto, segundo o nosso interlocutor, «é falso o que hoje se diz sobre o aumento da patologia ocular. A proporção será a mesma - continuou - porque o género humano sempre teve dois olhos, sujeitos a patologia que há hoje e a fatalidade daquilo que é congénito. É certo que na patologia actual aparecem deformidades devidas à ingestão de certos medicamentos que outrora não existiam. Mas, os meios que hoje tornam a vida diferente não fazem senão detectar mais facilmente certas anomalias, que noutra época nem sequer chegavam a se-lo. Para lhe dar um exemplo, e costume o doente referir a televisão, o cinema, o estudo, a luz eléctrica, o trabalhar toda a vida numa profissão onde a actividade visual é posta a prova, como causa da sua deficiência. Por vezes por falta de conhecimentos, procura sempre arranjar uma desculpa para aquilo que já tinha, não se lembrando que ele próprio pode fazer a experiência para aquilatar das suas deficiências, já que é simples comparar um olho com o outro, e também não é muito complicado fazê-lo às outras pessoas». E Ferreira Seabra continuou: «Se os instrumentos que servem à sociedade de hoje existissem há mais tempo, concerteza que alguns dos deficientes visuais de hoje não o seriam. A leitura e das actividades intelectuais humanas que mais permite detectar as anomalias de visão. Em relação as crianças, hoje há possibilidade de se fazer rastreio nos infantários e nas escolas primárias, recorrendo-se a medicina para tratar as deficiências que vão aparecendo. E nas escolas, com o trabalho mais atento dos professores, que se pode começar a fazer uma profilaxia dos deficientes visuais. E porque não colaborar no seu tratamento? A 'vista cansada' na idade adulta e no fim de contas a consequência de se a ela chegar».

OFTALMOLOGIA NÃO FUGIRÁ À REGRA DA «AGRESSÃO» DA C.E.E.

Com a entrada de Portugal na CEE, novas perspectivas se abriram e novos desafios se colocaram a oftalmologia e à medicina em geral. Como nos afirmou o dr. Seabra, «a oftalmologia, como todas as outras actividades, não fugirá a regra da agressão da entrada na Comunidade. Teremos que nos modernizar, e isso constitui uma vantagem para nós porque somos um povo que, apesar de aventureiros, só caminhamos quando nos perseguem».

Todavia, Ferreira Seabra considera que «será difícil nos tempos mais próximos sofreremos a invasão dos médicos da Comunidade, devido as dificuldades linguísticas», explicando: «a preparação do público leva-o normalmente a procurar aquele que fale a mesma língua, o que faz com que no final do acto médico se sinta satisfeito com a consulta, porque o diálogo entre os dois suscitou pergunta e resposta que tranquilizaram o doente, dando-lhe a sensação de ter sido bem observado, e não perder nada dos elementos que forneceu. Note-se que é bastante frequente o doente emigrante esperar pelas férias no país de origem para fazer a sua consulta...».

Uma outra questão relaciona-se com a medicina preventiva nas escolas, onde têm sido desenvolvidas algumas iniciativas, nomeadamente a partir de instituições privadas como o Lions Club ou o Rotary Club. Será que essas iniciativas contribuem de algum modo para melhorias na visão da população em geral?

Ferreira Seabra considerou que «infelizmente essa situação da a certos organismos de carácter privado a oportunidade de mostrar a sua magnanimidade, por ser premente o rastreio das doenças dos olhos nas classes mais jovens», constituindo, por vezes, certas actividades desenvolvidas em graus etários mais elevados, meros objectos de propaganda da actividade dos mesmos. «Seria útil fazê-las nas escolas e não nas termas, nas areias das praias e não nos casinos», frisou. «Existem certas doenças oculares que, depois de certa idade (mais ou menos 45 anos) necessitam de uma prevenção ou profilaxia, por conduzirem a cegueira incurável. Destas faz parte essencial-

mente o glaucoma, tensão ocular elevada que insidiosamente leva aquela situação. Ora, esta profilaxia não está ao alcance das organizações referidas, por constituir um acto médico que todo o profissional consciente deve pesquisar».

Já a terminar, o dr. Ferreira Seabra deixou-nos um apelo: «Somos hoje, a revelar das disposições governamentais, agredidos pela concorrência de pessoas que se intitulam especialistas da visão - dizem que o médico e especialista da vista! - Não sei como estas denominações se possam separar. Entim, o apelo que aqui deixaria e no sentido do doente procurar um acto médico. Assim, logo que a visão não lhe agrada, procure quem lhe dê um diagnóstico correcto e, consequentemente, um tratamento adequado».

Paula Almeida e Susana Silva

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada naquele serviço de urgências, vítima de acidente de viação ocorrido nesta cidade e pôde seguir o seu destino, João Paulo Roque Pinto, de 19 anos, operário, residente nesta cidade.

AGRESSÃO

Vítima de agressão recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino depois de assistido, José Teixeira Freitas, de 33 anos, pedreiro, residente nas Barrocas-Aveiro.

INTOXICAÇÕES

Vítimas de intoxicações receberam tratamento e ficaram internadas na sala de observações:

Maria Celeste Jesus, de 51 anos, doméstica, residente em Vagos, e Maria de Lurdes Cardoso Pinhal, de 16 anos, doméstica, residente em Mamarrosa.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho tendo posteriormente regressado aos seus destinos:

Avelino Silva Sousa, de 38 anos, casado, operário, residente em Salréu; António Augusto Sousa, de 47 anos, casado, serralheiro, residente na Costa Nova; António Manuel F. Silva, de 15 anos, serralheiro, residente na Póvoa do Valado; Fernando Manuel G. Freire, de 23 anos, serralheiro, residente em Coimbra, e António Nunes Silva Nogueira, de 22 anos, casado, pedreiro, residente em S. João de Loure.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Manuel Euclides V. Pinho, de 28 anos, motorista, residente em Vagos; Maria de Fátima Santos Pereira, de 29 anos, casada, doméstica, residente no Bonsucesso.

Ficaram internados:

Marco Paulo Reis Sarabando, de 4 anos, residente em Calvão-Vagos; Maria do Carmo Correia Cunha, de 50 anos, casada, doméstica, residente em S. Jacinto; e Mário Jorge Soares Marques, de 9 anos, residente em Barrô-Agueda.



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte Centro de Distribuição AVEIRO AVISO AOS CONSUMIDORES

Avitam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÍLHAVO
DIA 5 DAS 8.30 ÀS 14 HORAS

Ílhavo — Mercado

CONCELHO DE SEVER DO VOUGA
DIA 5 DAS 07 ÀS 15 HORAS

Vila
Vila II
Sever do Vouga — Padrões
Sever do Vouga — Padrões II
Silva Escura — Vale D'Anta
Vila — Caminho Nêdeco

Rocas
Rocas — Borralhal
Sever do Vouga — Rocas Vouga II
Rocas do Vouga — Granja
Rocas do Vouga — Ribeirada
Rocas do Vouga — Sanfins
Couto Estêves
Couto Estêves — Lourizela
Couto Estêves — Cerqueira
Couto Estêves — Parada

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA
DIA 4 DAS 07 ÀS 17 HORAS

Branca — Barroca
DIA 4 DAS 07 ÀS 7.30 E DAS 16.30 ÀS 17 HORAS

Casaldima — Branca
Branca
Branca — Outeirinho

«Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão».

Aveiro, 30 de Junho de 1987.
O Chefe do Centro,
a) **A.M. Gaioso Henriques**
(eng.º)

(«Diário de Aveiro», N.º 615, de 3-7-87).



PORTUGAL NÃO PODE PARAR CAVACO SILVA NO DISTRITO DE AVEIRO

DOMINGO — 5

- 10h00 — Mealhada (Lg. da Câmara Municipal)
- 10h45 — Águeda (Pr. António Breda)
- 11h30 — Albergaria-a-Velha (em frente ao cinema)
- 12h15 — Oliveira de Azeméis (em frente ao «Gemini»)
- 14h30 — S. João da Madeira (Pr. Luís Ribeiro)
- 15h30 — Santa Maria da Feira (Lg. do Rossio)
- 16h15 — Furadouro (Avenida principal)
- 17h00 — Murtosa (Lg. da GNR)
- 18h00 — Estarreja (frente à C.M.)
- 19h00 — Aveiro (no Parque Municipal de Exposições)

Antes do início com Cavaco Silva, a partir das 16 horas, grande festa popular no Parque de Exposições, em Aveiro, com actuações de:

- RAUL OURO NEGRO, com «Raízes» e Irmãos Verdade
- Ana Faria e «Queijinhos Frescos»
- Onda Choque

PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Pela Câmara Municipal

=== A Câmara Municipal de Aveiro, na última reunião manifestou a sua solidariedade com a Câmara Municipal de Peso da Régua, em relação a intenção do Estado espanhol em instalar, perto da fronteira portuguesa e junto ao rio Douro um depósito de resíduos radioactivos.

Deliberou também apoiar a realização da I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro, organizada pela Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro, a realizar na Universidade de Aveiro.

A reunião conta também com o apoio do Departamento de Cerâmica e Vidro da Universidade de Aveiro e tem lugar nos dias 28, 29 e 30 de Setembro próximo.

=== Manifestou ainda, o executivo camarário a sua disponibilidade para a cedência dos terrenos para a implantação da pista sintética para a prática de atletismo, nos terrenos da Forca, na sequência da tomada de conhecimento de um ofício emanado pela D.G.D..

Foi também deliberado apoiar a realização das acções do Programa «Ao Encontro de Portugal», promovido pela

Secretaria de Estado da Juventude, que localmente é organizado pela Delegação Regional do FAOJ, e que proporciona a 30 jovens nacionais e estrangeiros a possibilidade de contactar directamente com a problemática da Ria de Aveiro. Esta actividade realiza-se na segunda e quarta semanas de Agosto próximo.

=== Foi ainda deliberado encarregar o Gabinete de Arquitectura da Câmara de elaborar o projecto do Jardim de Infância de Solposto, assim como abrir concurso para as obras da segunda fase do Nucleo Escolar de Eixo.

A assinatura de um protocolo provisório com os elementos da Orquestra de Câmara de Aveiro, com vista a permitir o seu funcionamento até à institucionalização de uma Associação que, através dos Serviços de Cultura da Câmara, tenha acesso a Lei do Mecenato Cultural, foi outra das deliberações tomadas por aquele executivo.

=== O estado de degradação em que se encontra a Escola Preparatória de Esgueira foi também objecto de análise

do executivo, tendo sido deliberado estabelecer contacto com a Secretaria de Estado da Administração Escolar, no sentido de se avançar com a segunda fase daquele complexo escolar.

Foi também deliberado chamar a atenção daquela Secretaria para a necessidade de se contruírem banheiros, na nova Escola Secundária de Esgueira.

=== Por último foi evidenciada a preocupação pelo estado de degradação em que se encontram algumas fachadas da Av. Dr. Lourenço Peixinho, e estabelecer contactos com os respectivos proprietários, no sentido de os sensibilizar para os arranjos que se impoem.

Foi deliberado ainda entrar em contacto com os responsáveis pelas oficinas de automóveis que ocupam parte da via pública, alertando-os para as consequências que daí resultam para a saúde pública, para os transeuntes em geral e moradores das proximidades, tentando pôr cobro a situações de poluição deste tipo.

Agenda da campanha

Os partidos e coligações prosseguem a campanha eleitoral para as próximas eleições.

Segundo os elementos que nos foram fornecidos são as seguintes as actividades previstas para hoje no Círculo de Aveiro:

P.S.D.

Os candidatos, acompanhados de autarcas, presidentes das concelhias e estruturas distritais da JSD e TSD participam em contactos porta-a-porta, visitas a empresas e encontros com empresários em Esgueira e Nariz (Aveiro), Curia (Anadia), e Alquerubim (Albergaria-a-Velha).

18 horas - Em Oliveira de Azeitões, na sede da concelhia, homenagem ao extinto Presidente Dr. Mota Pinto. Estarão presentes sua esposa, Dra. Fernanda Mota Pinto, Dr. José Augusto Seabra e Dr. Calvão da Silva.

19 horas - Lançamento do jornal da JSD.

P.S.

Contactos com trabalhadores da «Vista Alegre» (18 horas)

Contactos com trabalhadores da «Portucel»

Sessão pública na Junta de Freguesia de Talhadas (Sever do Vouga)

C.D.U.

11 horas: distribuição de documentos, com a presença do Eng. Carlos Pimpão, em várias empresas do concelho de Oliveira do Bairro;

12 horas: distribuição de documentos e meeting com a presença do candidato Ferreira Mendes, na empresa «Renault» (Aveiro);

12 horas: distribuição de documentos e meeting na empresa «Lusotubo» (Ovar);

12,30 horas: distribuição de documentos e meetings, com a presença do candidato Ferreira Mendes, na empresa «Casal» (Aveiro);

- distribuição de documentos e meeting na empresa «Caves Messias» (Mealhada);

12 e 18 horas: distribuição de documentos e meetings em várias empresas do concelho da Feira;

16 horas: distribuição de documentos e meeting na empresa «Portucel» (Aveiro); e em várias empresas do concelho de Oliveira do Bairro, com a participação do candidato Eng. Carlos Pimpão;

18 horas: distribuição de documentos porta-a-porta na freguesia de Cacia (Aveiro), Beduido e Vila de Estarreja, Póvoas, Arrotrinha e Teixugueira, Avanca, Pardilho, Santo Amaro, Santiais e Póvoas (todos do concelho de Estarreja);

- propaganda sonora na cidade de Espinho;

21 horas: Sessão na Junta de Freguesia da Feira, com o candidato Vidal Pinto;

21,30 horas: sessão de esclarecimento no cinema de Arouca, com a participação de Sequeira Neves;

- sessão sobre a CEE, na escola primária de Vide, S. Martinho da Gândara (Oliveira de Azeitões), com a participação do Eng. Carlos Pimpão;

- sessão na escola do Bairro Piscatório (Espinho), com a participação do candidato Jorge Carvalho.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro 4 barcos da pesca do arrasto costeiro, o «ATREVIDO», o «BEIRA LITORAL», o «CARLOS ROEDER» e o «RIA MAR», que descarregaram 7.472 kg de pescado num valor global de 1.301.860\$00.

Da pesca da sardinha as motoras «MARIA ALBERTINA», «MARIA ELIZABETE» e «JONAS DAVID», descarregaram 8.775 kg de peixe, que rendeu 405.990\$00.

Por fim a pesca artesanal rendeu, das motoras 9.750\$00 da venda de 390 kg de pescado e a local 137.931\$00, da venda de 288 kg de peixe.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada no Porto de Aveiro os navios «BREDENBEK», cipriota, que voltou a sair com um carregamento de químicos, e o alemão «PETER-S», em lastro.

Sairam ainda o islandês «KAREN SILVANA», o português «TEOFILO BRAGA», vazios e o alemão «RINGBY», com madeira.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, na sua zona de actuação registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 1 e as 12 do dia de ontem, 5 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 2 feridos, um em estado grave. Não há mortes a lamentar.

Acessos ao Porto de Aveiro em debate

«Acessos Rodoviário e Ferroviário ao Porto de Aveiro» é o tema de um colóquio/debate, que se realiza no próximo domingo, no Salão Cultural do município, pelas 21 horas.

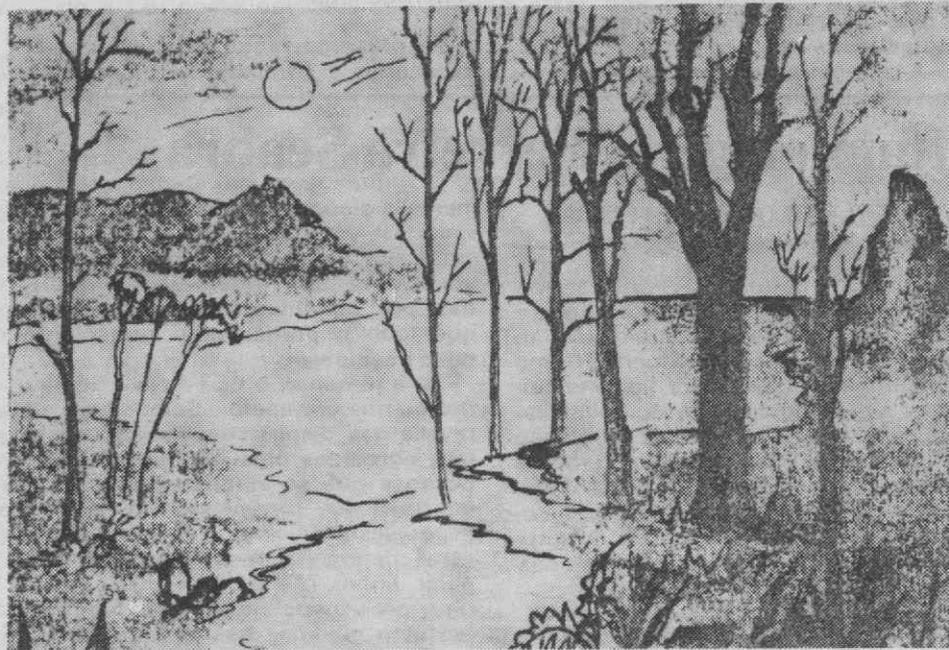
Do programa consta a discussão dos projectos existentes e a apresentação de alternativas possíveis a esses projectos, estando previstas comunicações de representantes da JAPA, Junta de Freguesia de Angeja, ADERAV e Departamento de Planeamento da Universidade de Aveiro.

A organização deste debate está a cargo dos responsáveis por um programa numa das rádios locais, «Botar Mentas» da Radio Regional de Aveiro.

Jorge Dias expõe no Salão Cultural

A partir de hoje e até ao próximo dia 10, está patente no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro uma exposição de pintura a óleo sobre te-

la, aquarelas, acrílicos, tintas da china e painéis em azulejo do artista plástico Jorge Dias.



Uma das obras de Jorge Dias exposta no Salão Cultural de Aveiro.

NECROLOGIA

MARIA ROSA TAVARES

Faleceu, no Lar Sta. Isabel, em Esgueira, Maria Rosa Tavares, de 94 anos e natural de Castelões.

A extinta era solteira e o seu funeral realizou-se ontem, com missa pelas 16 horas, na Capela dos Martires, tendo depois seguido para o cemitério Central de Aveiro.

Tratou Agência Capela

ARMANDO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Faleceu Armando Rodrigues de Figueiredo, de 45 anos e natural de Viseu.

O extinto residia em S. Jacinto e o seu funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, na capela de S. Jacinto, seguindo depois para o cemitério local.

Trata Agência Capela.

ANTÓNIO DA SILVA PIRES

Faleceu ontem, no Hospital de Agueda, Antonio da Silva Pires, de 78 anos, casado, natural de Piedade, Agueda e residente em Casal d'Alvaro.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 19 horas, da sua residência para o cemitério de Casal d'Alvaro.

Trata Agência Angelo Abrantes, Borralha Agueda.

Dois feridos em estado grave em acidente de trabalho

Cerca das 15 horas de ontem, ocorreu um acidente de trabalho na empresa «Revigres», sita no Vale do Grou (Agueda), do qual resultaram dois feridos em estado grave. Os sinistrados, Rogerio Estima, de 24 anos, residente em Vila Nova de Monsarros (Anadia), e Jorge Alfredo, de 22 anos, residente em Barrô (Agueda), ao que nos foi dado apurar, caíram de um telhado quando se encontravam a montar uma estrutura metálica.

Transportados ao Hospital de Agueda pelos Bombeiros Voluntários da cidade, dada a gravidade do seu estado, os feridos foram transferidos para os HUC.

No próximo domingo

Festival de Folclore em Eixo

O 7.º Festival de Folclore de Eixo realiza-se no próximo domingo, a partir das 16 horas, no Parque da Baldia, em Eixo e simultaneamente o 5.º Internacional.

Participam os grupos «AGRUPACION FOLCLORICA ESBART SANTA TECLA», de Tarragona, Espanha, Grupos Folclóricos SENHORA da APARECIDA, da Lousada, Penafiel, TIPICO do PALEAO, de Soure, do BORDALO, Coimbra, de BARCELINHOS, Barcelos e da CASA do POVO de Glória do Ribatejo.

A concentração dos participantes está marcada para as 14,30 horas, seguindo-se um destiê pela rua principal de Eixo, acompanhado pelas Bandas de Música Associação Recreativa Eixense e Velha União Sanjoanense, de S. João do Loure.

A organização deste Festival está a cargo do Rancho Folclórico do Baixo Vouga e conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro.

Câmara de Águeda adjudicou elaboração dos projectos de caminhos agrícolas e rurais



O melhoramento dos caminhos rurais e agrícolas do concelho de Águeda vai ser uma realidade a curto prazo.

Na sua última reunião ordinária, o Executivo Municipal de Águeda deliberou adjudicar a uma firma da especialidade, a elaboração dos projectos de caminhos agrícolas e rurais, pela importância de 40.750 escudos por quilómetro. A concretização deste projecto, integrado no programa PEDAP, visa contribuir em grande escala para a resolução de um dos maiores problemas do significativo sector agrícola do concelho de Águeda, o mau estado dos caminhos agrícolas e rurais, respectivamente, os acessos às parcelas de exploração e as vias existentes no interior das povoações.

Nessa mesma reunião, o vereador Horácio Marçal, que apresentou um pedido de suspensão de mandato por um período de 30 dias, sugeriu que se propusesse a Assembleia Municipal a permanência de mais um vereador a tempo inteiro, tendo ainda proposto que, no próximo Plano de Actividades da Câmara Municipal, fosse incluído um subsídio a atribuir à Associação Fermentelense de Assistência a Crianças e Pessoas de Terceira Idade, assim como, fosse prevista uma verba para a aquisição de uma casa brasonada, localizada no Adro da Igreja Matriz de Trota do Vouga. O referido edil propôs ainda que os Serviços Técnicos, em conjunto com o Pelouro da Cultura, procedessem a um estudo visando a elaboração de um projecto para a reformulação da Casa do Adro e, também, que fosse feita a Monografia do Concelho.

O vereador responsável pelo Pelouro do Turismo, Silva Pinto, propôs que fosse feita a transferência de uma verba de 60 contos para a Junta de Freguesia do Prestimo, visando a instalação de mesas e bancos no areal do Rio Alfusqueiro.

CEMITÉRIO DA BORRALHA PASSA A PAROQUIAL

Já no período da ordem de trabalhos da reunião, o Executivo tomou várias deliberações, das quais salientamos a concessão de um subsídio de 200 mil escudos ao Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», para uma revista que a colectividade aguedense vai publicar, para distribuir nos Açores, Região Autónoma na qual irá realizar uma digressão em Agosto, o reforço de 58 contos do subsídio atribuído, em Abril, face às despesas

efectuadas pela Cruz Vermelha Portuguesa, quando do incêndio-catastrofe, e, ainda, a transferência, para paroquial, do Cemitério Municipal da Borralha.

Para além da adjudicação da elaboração dos projectos de caminhos agrícolas e rurais, como atrás referimos, o Colegió Municipal deliberou ainda adjudicar o fornecimento de 2 viaturas «Renault 4GTL», pela importância de 910.716 escudos, cada, e a aquisição de estantes metálicas para divisórias de arquivo, no valor de cerca de 50 mil escudos.

Antes da reunião ordinária ser interrompida para dar início a sessão pública, o Executivo analisou a possível localização do Centro de Coordenador de Transportes, (uma das hipóteses são os terrenos da antiga cerâmica «Guerra & Cruz»), tendo sido deliberado que na próxima reunião, a realizar hoje, serão apresentadas outras alternativas.

BAIRRO SOCIAL DO REDOLHO CONTINUA A DAR QUE FALAR

Na sessão pública, depois de um grupo de moradores da Catraia de Assequins ter chamado a atenção da Câmara para a falta de água naquela zona, os habitantes do Bairro Social do Redolho, um Bairro que continua a dar que falar, deram conta, mais uma vez, do mau estado em que se encontram as suas habitações, tendo tecido algumas considerações sobre as placas de trânsito colocadas naquela zona.

De salientar ainda que o Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga, acompanhado por um grupo de munícipes daquela freguesia, questionou o executivo sobre o arranque das obras referentes ao abastecimento de água ao lugar de Redonda e a reclamação feita por habitantes do lugar de Bertufo contra o mau estado em que se encontra um caminho daquela povoação.

ÁGUEDA

Comissão de Turismo solicita à Hidráulica do Mondego limpeza dos rios do concelho

Teve lugar recentemente a oitava reunião da Comissão Municipal de Turismo de Águeda, presidida, por impedimento do Presidente da Câmara, pelo vereador do respectivo Pelouro, Silva Pinto.

A Comissão começou por lamentar que o Executivo não tenha apoiado a proposta de profissionais de hotelaria que apontava para a exploração de um bar de apoio a zona da Piscina Municipal, infra-estrutura de grande importância para o meio urbano, ainda encerrada, (a sua abertura está prevista para o mês em curso), facto que mereceu alguns comentários da parte de elementos da referida Comissão, os quais «lastimaram» que, em pleno Verão, «ainda esteja em discussão o início das obras de beneficiação das piscinas».

Apos ter proposto ao Executivo a atribuição de um subsídio de 50 mil escudos para o cartaz das Festas da

Pateira, que se realizaram em Ois da Ribeira nos dias 1 e 2 de Agosto próximo, e solicitado uma definição qualitativa e quantitativa quanto a representação da Comissão de Turismo na Expoagueda/Ferrex-87 e na FARAV/87, a Comissão decidiu «chamar a atenção» do Executivo para apoiar convenientemente, as unidades hoteleiras do Concelho, nomeadamente na limpeza dos acessos e na prontidão da recolha de contentores de lixo, «pelo mau espectáculo que proporcionam sobretudo nos dias de feriado e domingos».

Congratulando-se com a actividade da Hidráulica do Mondego no que respeita à limpeza e protecção da fauna e flora do Rio Águeda, a Comissão de Turismo deliberou oficializar aquela entidade no sentido de que essa actividade se estenda a todos os rios do Concelho.

Cursos de Formação de Cerâmica poderão realizar-se em Águeda

Na sequência de uma visita efectuada pelo Dr. Castilho Dias, secretário-geral da AIA, e pelo Eng. Konrad Rodrigo, consultor alemão ao serviço daquele organismo, ao Centro de Formação de Cerâmica das Caldas da Rainha, ficou estabelecida a realização de uma reunião, no próximo dia 7 do corrente mes, pelas 14.30 horas, na qual estarão presentes o director e varios técnicos do referido Centro, visando a discussão, com as empresas do sector cerâmico da região, da possibilidade da efectivação de cursos para modeladores e, eventualmente, para oleiros, em Águeda, assim como, da assistência técnica as empresas em questões laboratoriais, tecnológicas e de gestão.

Importa salientar que o Centro de Formação de Cerâmica das Caldas da Rainha se encontra muito bem apetrechado, sem esquecer que os seus responsáveis mostraram-se disponíveis para levar a efeito acções de formação em Águeda, o que, sem dúvida, constituiria um contributo para a resolução de diversos problemas que, no momento, afectam o sector em determinadas áreas.

Amanha, pelas 22.00 horas, a Casa do Adro vai ser palco de um Festival de Folclore organizado por uma das mais representativas colectividades aguedenses, o Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», com o patrocínio da Câmara Municipal de Águeda e da Comissão de Turismo. Participam neste Festival, para além do grupo organizador, os Grupos Folclóricos Dr. Gonçalo Sampaio, Rosas do Lena, de Seixas e de Torredeita (Viseu) e, ainda, o Conjunto Etnográfico de Moldes (Arouca).

Pelas 21.30 horas, terá início o desfile dos grupos participantes que se concentrarão na Praça Dr. António Breda, percorrendo, depois, as Ruas Dr. Eugénio Ribeiro e José Sucena, até a Casa do Adro.

Deste modo, amanhã, na Casa do Adro, (futuro centro cultural da cidade?), vai ser, decerto, comprovada uma celebre frase do poeta aguedense Adolfo Portela, segundo a qual, «se houvesse de fazer-se algum dia a caricatura de Águeda, bastaria figurá-la assim: uma nota de música com foguetes na cauda».

Importa ainda salientar o interesse demonstrado pelo orgão municipal, no sentido de acompanhar as sondagens arqueológicas que vão ser realizadas pelo Departamento de Arqueologia da Secretaria de Estado da Cultura, num troço da estrada entre Pontilhao e Serem de Cima.

Depois de ter decidido solicitar a Câmara a formação de uma «comissão de estética», que serviria de orgão consultivo e de defesa de certas características arquitectónicas, «para que não surjam aberrações na zona», a Comissão de Turismo recomendou a recuperação dos painéis antigos existentes nas velhas instalações da Fábrica do Outeiro e, ainda, dos existentes na Quinta de Serem.

A finalizar, foi escolhido o dia 22 do próximo mês de Agosto para a comemoração do «Dia de Águeda» na FARAV/87.

Pelo País

481 IATES PASSARAM
PELA HORTA EM 6 MESES

Um total de 481 iates de várias nacionalidades escalaram a marina da cidade açoriana da Horta nos primeiros seis meses do ano em curso, disse quarta-feira fonte desta estrutura. Segundo o mesmo informador esse número de escalas é superior em cerca de duas dezenas ao registado em igual período de 1986. Construída no interior da baía do porto da capital da Ilha do Faial, esta marina foi aberta ao tráfego há cerca de um ano. São sobretudo os velejadores que viajam entre a Europa e a América que escalam a Horta, dando a este pacato burgo uma animação diferente da registada em qualquer outra cidade insular.

A POLÉMICA
DA TELEVISÃO DE LOURES

Os responsáveis pela antiga Televisão Regional de Loures, o mês passado encerrada, queixaram-se ontem de que na noite de 30 de Junho o respectivo canal foi utilizado para a divulgação de matéria pornográfica. Coudeiro Oliveira, Armindo Borga e outros elementos que mantinham no canal 21, a televisão de Loures, cujo encerramento pelas autoridades foi criticado por alguns partidos políticos, estiveram na redacção da Lusa a queixar-se de «alguém» que aproveitou as suas ondas para transmitir algo que «suscitou dúvidas e feriu susceptibilidades». A equipa que anunciava dedicarse na região de Loures a uma actividade informativa, cultural e recreativa, declinou toda e qualquer responsabilidade pela transmissão das imagens pornográficas que foram para o ar na noite de 30 de Junho, bem como por «futuras emissões do mesmo teor».

CÂMARA DE MATOSINHOS
ARRANJA ZONA ENVOLVENTE
DOS SEUS PAÇOS DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Matosinhos abriu concurso para as obras de arranjo urbanístico da zona envolvente dos novos Paços do Concelho — disse fonte municipal. As obras compreendem o levantamento das vias de comunicação fronteiras ao edifício dos novos Paços do Concelho, o parque de estacionamento e a construção da placa central da Rua de Alfredo da Cunha. Presidida interinamente por Fernando Miranda, a Câmara de Matosinhos decidiu ainda participar com cinco mil contos para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta e também assumir o compromisso de dar apoio técnico à construção do novo quartel dos Voluntários de Leixões, cujo projecto foi recentemente aprovado pelo Governo. A Câmara de Matosinhos concedeu subsídios à Associação Recreativa do Freixo (450 contos), à Escola Secundária de Matosinhos (70), à Associação de Basquetebol do Porto (130) e ao Grupo Desportivo da Praia (25). A adjudicação de dois carros de lixo orçados em 2.4661 contos, as aberturas de concursos para as obras de conservação no interior do edifício municipal e para a pavimentação e infra-estruturas das ruas de Augusto Dinis, Senhora da Hora e Caminho da Pinela, foram outras das decisões do Executivo matosinhense.

NOVA PONTE DE MOSTEIRO
ESTARÁ PRONTA EM SETEMBRO

As obras de construção da nova ponte de Mosteiro, no concelho de Vieira do Minho, deverão terminar em Setembro — anunciou ontem a Câmara local. A ponte, cuja construção está orçada em 25 mil contos, situa-se na Estrada Nacional Número 304 e tem um comprimento de 50 metros.

PREÇOS DO LEITE
CONTINUAM A DAR PROBLEMAS
A PRODUTORES
DA ILHA DE S. MIGUEL

A Associação Agrícola da Ilha de São Miguel anunciou ontem que informou por carta o ministro Álvaro Barreto sobre a dificuldade que encontra na negociação de aumentos do preço do leite ao produtor. Em comunicado, a associação aponta como principal entrave à negociação a não intervenção nos excedentes lácteos açorianos. Refere ainda a Associação Agrícola que foi informada pela Associação de Industriais de Lacticínios, com quem negocia os aumentos à produção, que «apesar de o ministro da Agricultura ter garantido a abertura da intervenção para os excedentes das ilhas, esta ainda não se iniciou». O documento sublinha que esta «garantia foi dada» à associação quando Álvaro Barreto esteve nos Açores em Junho, mas que o ministro ainda não fez publicar o despacho que determina a intervenção pelo Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA). Recorda, igualmente, que Álvaro Barreto «assegurou o pagamento num prazo máximo de 120 dias dos excedentes de manteiga e leite em pó submetidos pelos Açores à intervenção».

Explosão de investimento
na agricultura— Mais nos últimos 6 meses
do que em todo o ano passado

Nos primeiros seis meses deste ano, as intenções de investimento no sector da agricultura e pescas ultrapassaram já as registadas ao longo de 1986 — apurou-se ontem junto do IFADAP. De 1 de Janeiro a 30 de Junho, entraram pedidos de investimento no Instituto Financeiro de Apoio à Agricultura e Pescas que totalizaram 62,7 milhões de contos, quando em todo o ano passado eles foram da ordem dos 61 milhões de contos.

De notar que já no ano passado as intenções de investimento foram quase cinco vezes mais do que as registadas em 1985 (10,3 milhões de contos).

«Pode dizer-se que o sector da agricultura e pescas é o que dentro da economia mais se está a mexer neste momento, devendo assistir-se este ano a uma verdadeira explosão de investimento directo», afirmou o presidente do IFADAP, Ferreira do Amaral.

«Não há estudos económicos fiáveis sobre os efeitos multiplicadores das intenções e do investimento, embora não seja difícil adivinhar os enormes benefícios que isto trará para os rendimentos do agricultor, para a balança alimentar do País e para o comportamento geral da economia».

Segundo Ferreira do Amaral, as intenções de investimento revelam claramente o aumento substancial do grau de confiança dos agricultores, já que no anterior sistema de crédito, que vigorou até ao final de 1985 mas perdurou praticamente até hoje, o agricultor tinha que avançar com cerca de 15 por cento do total do capital que pretendia investir, enquanto no actual sistema, consoante com o sistema em vigor nos outros 11 países da Comunidade Europeia, o capital próprio é da ordem dos 50 por cento.

«Isto dá-nos maior garantia quanto à vontade

e à execução plena dos projectos», sublinhou Ferreira do Amaral.

O SIFAP, Sistema de Incentivos Financeiros à Agricultura e Pescas, que agora termina, registou em 1986 22,2 milhões de contos em intenções de investimento, estando este ano nos 6 milhões de contos, não se prevendo que ultrapasse até Dezembro os 10 milhões, o que é natural, já que esta linha de crédito foi substituída por linhas comunitárias.

Quanto ao investimento nas agro-indústrias, condicionado pelo Regulamento 355, o primeiro semestre de 1987 já deu intenções de investimento da ordem dos 13 milhões de contos, devendo o ano acabar sensivelmente ao mesmo nível de 1986, com 26 milhões de contos, até porque funciona para Portugal um «planfond» de crédito em Bruxelas, subentendido por ambas as partes.

Quanto ao Regulamento 4028, para os investimentos na frota de pesca, na aquicultura e no equipamento portuário, as intenções de investimento são da ordem dos 4,7 milhões de contos para o primeiro semestre, enquanto em 1986 tinham sido de 8,7 milhões de contos, funcionando para aqui o mesmo tipo de «plafond» que para o 355.

Mas caso mais espectacular é o registado com o Regulamento 797, para o investimento directo no melhoramento das explorações agrícolas, que

no primeiro trimestre já registou dez vezes mais o montante de intenções de investimento que em todo o ano passado — respectivamente 35 milhões de contos e 3,4 milhões de contos.

Esta linha de crédito, de longe a mais importante na influência do rendimento das explorações agrícolas, tem cerca de 25 por cento de projectos chumbados, o que é considerado bastante bom pelos técnicos do IFADAP, 40 por cento diz respeito a jovens agricultores e as regiões mais dinâmicas são, por ordem decrescente, o Alentejo, o Entre-Douro e Minho e o Ribatejo e Oeste.

Surpresa é o quarto lugar da região de Trás-os-Montes, tradicionalmente pouco receptiva às linhas de crédito anteriormente existentes.

Quanto ao Programa Específico para o Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP), que diz respeito a investimentos de grande vulto e infra-estruturas rurais, e arrancou tarde, em meados de 1986, registou no ano passado intenções de investimento da ordem dos 468 mil contos, quando este ano já vai nos cerca de 4 milhões de contos, ou seja, oito vezes mais.

De registar ainda, quanto a fluxos financeiros para o sector agrícola, que durante décadas viveu descapitalizado, o arranque em Setembro próximo do pagamento de indemnizações compensatórias aos agricultores em regiões desfavorecidas.

A partir de agora
os «perdidos» vão ser «achados»
e entregues
enquanto o diabo esfrega um olhoSem burocracias nem perdas de tempo, o novo serviço
espera obter 90% de resultados positivos.

Os portugueses dispõem a partir de agora, de um serviço inédito de «Perdidos e Achados».

O SNOF — Serviço Nacional de Objectos Perdidos — recentemente apresentado aos Órgãos de Comunicação Social, foi criado por um dinâmico grupo de empresários cheios de imaginação e destina-se a permitir localizar, o mais rapidamente possível e por um preço quase simbólico, a criança que se perdeu; a chave do carro que se deixou não se sabe onde; o documento, no último dia de prazo para entrega; ou o animal de estimação que se meteu por caminho desconhecido e não sabe voltar para casa.

Muitos destes casos, meros exemplos do vasto leque de serviços ao alcance do SNOF, ficava até agora sem solução, por falta de possibilidades de contacto entre quem havia perdido e quem achava.

Ultrapassando o óbice, o Serviço Nacional de Objectos Perdidos pretende ser precisamente o «contacto», o elo de ligação entre uns e outros, a forma de, sem incómodos para ninguém, através de um simples telefonema, tornar possível recuperar o que se extraviou.

Baseado no sistema de quotização, o SNOF funciona 24 horas por dia, conta com cinco terminais de computador — entre Lisboa e Porto — e dispõe de busca automática de cinco linhas telefónicas, o que lhe permite rápida capacidade de resposta. Prevê-se, aliás, que dos pedidos de intervenção feitos ao SNOF, 90% alcancem resultado positivo.

TESTADO PELO PAÍS FORA
O SNOF ESPERA ALCANÇAR
90% DE RESULTADOS POSITIVOS

Esta intervenção, embora eficaz — a avaliar pelo resultado dos testes efectuados em todo o

País, tendo por base um dos tipos de desaparecimento mais comuns (o de chaves) recuperados aliás, no próprio dia — não se traduz numa operação, activa e directa, de busca dos próprios objectos. Trata-se, sim, do estabelecimento de um meio de contacto fácil e rápido entre quem perde e quem acha.

Ficando as comunicações telefónicas registadas em computador, através dos seus terminais se torna possível saber «de quem é» um objecto achado, ou em poder «de quem se encontra» aquilo que se pretende recuperar.

SE PERDEU AS CHAVES
E NÃO QUISER QUE SE SAIBA
O SNOF GARANTE-LHE O SIGILO

A ideia da criação de um serviço de interesse público deste género ficou a dever-se a um dos responsáveis pela firma que, ao longo de muitos anos vividos no âmbito da actividade hoteleira, teve oportunidade de se aperceber não só da frequência com que as pessoas deixam ficar esquecidos, nos sítios mais insólitos, os objectos mais variados, desde bilhetes de avião a dentaduras postiças, mas também do facto de, a maior parte das vezes, não os recuperarem, apenas pela impossibilidade de serem contactados por quem os encontra.

Através do SNOF o contacto entre o «perdedor» e o «achador» não é directo pois, dada a modalidade do seu funcionamento, o SNOF permite manter em sigilo a identidade de qualquer deles.

Quanto ao «achador» ficará ao abrigo de burocracias, despesas de deslocação e perdas de tempo.

O SNOF é, assim, um novo serviço que promete ser acessível, útil, eficaz e vantajoso.

Fronteira de Penamacor
abriu mais cedo

A fronteira de Penamacor/Valverde Del Fresno passa a estar aberta desde quarta-feira até dia 7 de Setembro, entre as 7h00 e as 24h00, anunciou o Comando-Geral da Guarda Fiscal.

Abertura extraordinária da fronteira deve-se ao facto de as entidades espanholas terem aberto a fronteira do lado do país

vizinho e as portuguesas, «para não complicarem a situação resolveram também abrir», disse a Guarda Fiscal.

Segundo o calendário que, no princípio do ano, é estabelecido para a abertura destas fronteiras, a próxima abertura de Penamacor estava marcada para o período de 1 a 31 de Agosto.

Misericórdia
de Lisboa
fez ontem
489 anos

A Misericórdia de Lisboa, que ontem completou 489 anos, projecta cobrir em 1988 toda a capital com ajuda domiciliária aos idosos e dependentes, revelou a provedora em exercício, Maria José Nogueira Pinto.

Trata-se, disse Maria José Nogueira Pinto, de uma forma «mais humanizada e económica» de tentar minorar o problema dos idosos e dependentes que actualmente são enviados para lares com poucas condições e fins meramente lucrativos.

O auxílio directo da Misericórdia — que paga a diferença entre a reforma e o custo do lar — abrange presentemente 1.140 idosos e dependentes na cidade de Lisboa.

Entre os projectos para o próximo ano, conta-se a criação de um centro para grandes dependentes, no Palácio da Marquesa do Alegrete, comprado em 1983, e a criação de um centro de desenvolvimento infantil para despiste de deficiências que funcionará no Hospital Ortopédico de Santana, na Parede.

Outro plano dos responsáveis pela instituição — que auxilia 79.000 pessoas, para além das abrangidas pelas acções das instituições privadas de solidariedade social, com as quais a Misericórdia tem acordos — é o combate à mendicância infantil e juvenil.

Em termos de despesas, a Misericórdia, que tem a seu cargo a acção social da capital na sequência de um protocolo assinado há quatro anos com o Centro Regional de Segurança Social, gasta designadamente nos atendimentos directos 781.000 contos, acrescidos de 1.500.000 contos relativos aos acordos com as instituições privadas e das despesas com os seus mais de 3.000 trabalhadores.

Como fonte de receita, conta essencialmente com os rendimentos do Totoloto, da Lotaria e do Totobola, além da rentabilização do património imobiliário.

Criada em 1498 pela Rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi a primeira das Misericórdias portuguesas (existem actualmente 380).

Designada inicialmente por Santa Irmandade da Misericórdia de Lisboa, a confraria radica a razão da sua existência na prestação de serviços nos domínios da acção social e da saúde dos habitantes de Lisboa.

Quando da sua criação, tinha por tarefa e objectivos primordiais «ensinar os simples, castigar os que erram, consolar os tristes, perdoar a quem errou, rogar a Deus pelos vivos e defuntos, remir cativos e presos, curar os enfermos, cobrir os nus, dar de beber a famintos e sequiosos, dar pousada aos peregrinos e enterrar os mortos».

Breves Internacionais

SÃO SALVADOR — O Presidente de El Salvador, José Napoleón Duarte, deverá visitar na próxima semana a Alemanha Federal, França, Itália e Espanha, para assinar convênios de cooperação, informaram fontes oficiais em São Salvador. O Chefe de Estado salvadorenho, cuja viagem se realiza entre 4 e 13 de Julho, afirmou que esta digressão era «importante», não só para concretizar vários projectos de auxílio económico para o seu país, como também para incrementar as relações diplomáticas com a Europa. A viagem presidencial destina-se ainda à assinatura com a Alemanha Federal de um convénio de doação no valor de cerca de 30 milhões de dólares e créditos para compra de matérias-primas e mercadorias, no valor de cerca de 22 milhões de dólares.

LONDRES — Preocupações com a descida do dólar poderão obrigar a Organização dos Países Exportadores de Petróleo a aumentar o preço de 18 dólares por barril na reunião do cartel, em Dezembro, em Viena — afirmou quarta-feira o presidente da OPEP, Rilwanu Lukman, o ministro nigeriano do Petróleo e presidente da OPEP, disse a jornalistas em Londres que estão a ser exercidas pressões sobre a organização no sentido de aumentar os preços do crude para compensar a descida do dólar. A OPEP vai debater essa possibilidade na sua próxima reunião, que começa dia 9 de Dezembro, na capital austríaca — acrescentou Lukman. A questão tem dividido duros, liderados pelo Irão, e moderados, apoiados pela Arábia Saudita, na OPEP.

WASHINGTON — Os Estados Unidos e a União Soviética, apesar de se aproximarem de um acordo que elimine os seus mísseis de médio alcance, têm ainda de limar divergências quanto ao modo de verificação de um acordo, disseram informadores norte-americanos. O senador Richard Lugar disse que o processo de busca de um acordo é «entediante», mas que está a correr bem «porque ambas as partes estão motivadas». Lugar, que se encontrou em Genebra no domingo com os negociadores norte-americanos, disse aos jornalistas: «julgo que o acordo está iminente no que toca à eliminação de 100 ogivas» instaladas pela União Soviética na Ásia.

LAUSANA, SUÍÇA — Parlamentares de todos os países da CEE, à excepção da França, assinaram quarta-feira no Conselho da Europa uma declaração denunciando os actos de violência que conduzem à destruição de camiões, incêndio de mercadorias agrícolas e agressões a motoristas. A declaração, apresentada pela delegação espanhola, salienta a importância do transporte de mercadorias entre os vários Estados europeus, recorda a necessidade de tomar medidas que melhorem a infra-estrutura desse transporte, insiste na redução da burocracia e lamenta que em certos países continuem a ocorrer actos de violência contra camionistas.

MADRID — Os 55 bancos estrangeiros que operam em Espanha controlam actualmente mais de 8 por cento do mercado de depósitos do sector bancário espanhol — revela um estudo publicado ontem pelo «Diário 16». Este ano o crescimento do conjunto dos bancos estrangeiros está a ser cinco vezes superior ao dos restantes bancos. No primeiro quadrimestre do ano corrente, o conjunto dos bancos espanhóis aumentou os seus depósitos em 2,7 por cento enquanto os estrangeiros melhoraram a captação de passivo em 12 por cento. A liberalização dos juros e o facto de pagarem melhor aos clientes pelos depósitos efectuados são as principais explicações para esta diferença de crescimento.

Jornalista chileno da Oposição condenado a 541 noites de detenção

O director da revista da Oposição chilena «Análisis», o jornalista Juan Pablo Cardenas, foi quarta-feira notificado pelos tribunais de que deverá cumprir uma pena de detenção nocturna de 541 dias.

A sentença não pode ter recurso, já que foi pronunciada pelo Supremo Tribunal, na sequência de um processo lançado pelo Governo, que acusou Cardenas de «injuriar e ofender» o Chefe de Estado chileno, general Augusto Pinochet,

nos seus editoriais que publicava semanalmente na revista.

A decisão do Supremo Tribunal impõe que o director do semanário deverá recolher diariamente, pelas 22h00, no centro aberto «Manuel Rodrigues», em Santiago, e só o abandonará às 7h00 do dia seguinte, durante os 541 dias da condenação.

Esta pena começará a ser cumprida no quinto dia após Cardenas ter sido notificado da sentença.

Juan Pablo Cardenas declarou ontem à imprensa, após ter recebido a referida notificação, que «a liberdade não é algo que tenha uma relação com o físico das pessoas, a liberdade diz respeito à consciência e eu creio ter cumprido com a minha consciência».

«Estou mais livre do que antes com esta sentença — adiantou Cardenas — os que estão presos do seu fracasso, da sua miséria, dos seus crimes, são exactamente os que me condenaram».

«Estou mais livre do que antes — reiterou — e continuarei a exercer a minha liberdade em função do jornalismo livre e da democracia no Chile».

Em Maio passado, em Helsinquia, Cardenas recebeu o prémio da «Pena da Liberdade», outorgado pela Federação Mundial dos Directores de Jornais, em reconhecimento pelo seu trabalho na defesa da liberdade de expressão e dos direitos humanos no Chile.

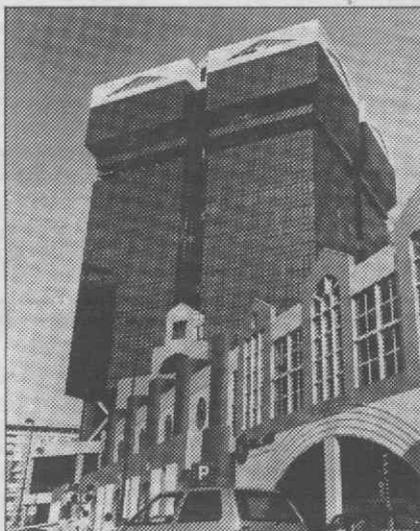
Imposto Complementar

DEMOS OS NOSSOS PASSOS. DÊ AGORA VOCÊ OS SEUS.

É sabido: Você e o Imposto Complementar têm andado com o passo trocado; ou porque você não entrega a declaração, ou porque a seguir não paga, ou porque simplesmente não está para passar pelo incómodo de estar horas nas bichas (mais uma, e ainda por cima para pagar — diz você).

Pois bem. Demos este ano, novos e significativos passos para evitar tais situações e acabar com falsos pretextos para não cumprir uma obrigação.

E que passos foram, então, dados?



Foram abertos cerca de 300 postos especiais de atendimento (informação e recepção de declarações).

- 1 — Nos Centros Comerciais das Amoreiras e Fonte Nova, em Lisboa.
- 2 — Em algumas Juntas de Freguesia.
- 3 — No A.C.P. — Automóvel Clube de Portugal. Lisboa, Porto, Coimbra e Faro.
- 4 — Em Associações, entidades diversas e empresas de grande dimensão.

Foram preparadas 3 carrinhas itinerantes, como postos informativos que percorrerão os principais centros de Lisboa e arredores, com horário das 10.00 às 20.00 horas.

Foi ainda instalada na Praça da Figueira, em Lisboa, uma carrinha onde poderá esclarecer as suas dúvidas, entregar a sua declaração e informar-se do local onde se encontram os diversos postos de atendimento e as carrinhas itinerantes.

deduções
1986/87

Informe-se dos novos limites estabelecidos, dos encargos aceites relativamente à habitação adquirida, construída ou beneficiada, das despesas com a saúde não reembolsadas, com encargos sociais, seguros e despesas escolares dos filhos e dos respectivos documentos exigidos.

6%

Entregue a sua declaração ainda dentro deste mês de Junho e, se pagar logo, beneficia do desconto de 6%.

4,5%

Em Julho, o desconto de pagamento é apenas de 4,5%.

Se estiver sujeito a Contribuição Industrial, a entrega da declaração é até ao dia 15 de Outubro.

Bom! Agora, é só munir-se de boa vontade e dos documentos comprovativos necessários e evitar bichas e pressas de última hora. Para mais informações pode dirigir-se a qualquer Repartição de Finanças ou posto de atendimento.

NÓS DEMOS OS NOSSOS PASSOS, DÊ AGORA VOCÊ OS SEUS. VAMOS ACERTAR O PASSO?



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo quente com céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando em regime de nortada durante a tarde na faixa costeira ocidental a sul do Cabo Carvoeiro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (32/19) — **Viana do Castelo (33/18)** — **Vila Real (34/19)** — **Porto (25/16)** — **Penhas Douradas (—/15)** — **Coimbra (33/17)** — **Cabo Carvoeiro (20/16)** — **Castelo Branco (36/22)** — **Portalegre (34/24)** — **Lisboa (33/22)** — **Evora (36/21)** — **Beja (37/21)** — **Faro (30/21)** — **Sagres (17/25)** — **Ponta Delgada (22/14)** — **Funchal (24/19)**

SOL — Nascimento às 6.09. Ocaso às 21.07.
LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 8 horas e 34 minutos de amanhã. Calor.

MARES — (Porto de Aveiro) — **Preia-Mar** às 8.39 e 20.52. **Baixa-Mar** às 2.12 e 14.23.

(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar** às 8.25 e 20.39. **Baixa-Mar** às 2.10 e 14.17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «A Lei de Murphy». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. **ESTUDIO OITA** (29249) — «A Costa do Mosquito». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Perigo em Miami». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «As Beldades Selvagens Voltam a Ibiza». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «O Lutador». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado para férias.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Capão Filipe*, Rua General Costa Cascais, 121 (21276).

ÁGUEDA — *Ala* (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* (521160).

ANADIA — *Júlio Maia* (51924).

AROUCÁ — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).

EIXO — *Aristides de Figueiredo* (93118).

ESPINHO — *Teixeira* (720325).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — *Ribau* (365131).

ILHAVO — *Senos*.

LUSO — *Lucília Ruivo* (93108).

MEALHADA — *Miranda, Suc* (22166).

MURTOSA — *Júlio Batista* (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* (741550).

OVAR — *Central* (52145).

SANGALHOS — *São José* (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Laranjeira* (22876).

VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

VÁLEGA — *Resende* (53073).

SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

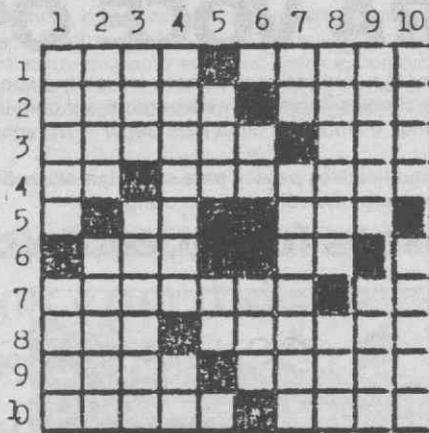
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 2/07/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$769	143\$409	África do Sul (Rand)	45\$00	50\$50
Franco (Bél.)	3\$7632	3\$7802	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$50	78\$50
Lira (Itália)	0\$10782	0\$10832	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	230\$983	231\$984	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$356	22\$454	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1276	1\$1326	Canadá (Dólar)	106\$80	108\$80
Marco (Alem.)	78\$058	78\$408	Dinamarca (Coroa)	20\$45	20\$85
Coroa (Dinam.)	20\$609	20\$703	Espanha (Peseta)	1\$09	1\$19
Iéne (Japão)	0\$97094	0\$97518	E.U.A. (Dólar)	142\$10	145\$50
Franco (Fr.)	23\$401	23\$505	Finlândia (Markka)	31\$80	32\$40
Coroa (Nor.)	21\$311	20\$403	França (Franco)	23\$20	23\$85
Xelim (Áustria)	11\$106	11\$156	Holanda (Florim)	68\$80	69\$80
Franco (Suíça)	94\$052	94\$470	Irlanda (Libra)	208\$50	212\$00
Markka (Finl.)	32\$113	32\$255	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	69\$780	70\$090	Japão (Iéne)	\$925	\$975
Florim (Hol.)	69\$295	69\$606	Noruega (Coroa)	21\$10	21\$60
Dólar (Canadá)	107\$347	107\$826	Reino Unido (Libra)	230\$00	234\$00
Lib. (Ir.)	209\$124	210\$057	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0391	1\$0437	Suíça (Franco)	93\$50	94\$75
ECU (CEE)	161\$911	162\$637	Venezuela (Bolívar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 594



HORIZONTAIS — 1 — A outra vida; aumentar o volume de. 2 — Magoar; luta. 3 — Contrário à moral; soletrar. 4 — Con-

tração de prepos. e artigo; próprio de asno. 5 — Símbolo químico da prata; um. 6 — Rio de Portugal; pedra de moinho. 7 — Assentai arraial; antes de Cristo (abrev.). 8 — Compreender o que está escrito; nome de mulher. 9 — Argolas; curar. 10 — Niveladas; quarto.

VERTICAIS — 1 — Semelhantes; subir. 2 — Bandeira; afia. 3 — Herdade, dividida por marcos; avarentos. 4 — Fantasia; senhora. 5 — Pano de Arrás; abreviatura de pago. 6 — Soletrei; contracção. 7 — Urânio (simb. quim.); habitantes da Numídia. 8 — Animal do género gato; irritação. 9 — Suave; garantia. 10 — Ralo; escavara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 594

SALVA —
GODIVA AROS — SARAR — VÍDIO
— MO — O — ACAMPAI — AC — LER
— AVE — ONA — S — AG — UN — AVE
— NA — LER — NA —
— REMA — TUFAR — FERIR — REMA

Efemérides: o que tem acontecido a 3 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Julho:

- 1527 — O Exército francês invade território milanês, em Itália, e procura salvar o Papa.
- 1583 — O Czar da Rússia, Ivan «O Terrível», num acesso de cólera, mata o seu filho Ivan.
- 1695 — A Armada britânica bombardeia o localidade de S. Malo, em França.
- 1778 — A Prússia declara guerra à Áustria, iniciando-se o conflito da sucessão da Baviera.
- 1780 — É fundada a Real Casa Pia de Lisboa.
- 1821 — D. João VI, Rei de Portugal, regressa a Lisboa, depois de 13 anos de permanência no Brasil.
- 1849 — Forças francesas entram em Roma, apesar da resistência de Giuseppe Garibaldi, e restauram a autoridade do Papa Pio IX.
- 1850 — Nasce, em Lisboa, o compositor Alfred Keil, autor da música de «A Portuguesa», Hino Nacional Português.
- 1881 — A Grã-Bretanha convence a Turquia a assinar um tratado com a Grécia, através do qual este país fica com a Tessália e parte de Epiro.
- 1896 — Abdul Hamid II, sultão da Turquia, concorda com um Governo autónomo em Creta, mas a Grécia continua a apoiar os rebeldes.
- 1944 — Forças soviéticas reconquistam a cidade de Minsk, durante a II Guerra Mundial, capturando 100 mil alemães.
- 1950 — Tropas norte-americanas e norte-coreanas enfrentam-se pela primeira vez na guerra da Coreia.
- 1958 — A Grã-Bretanha e os EUA assinam um acordo de cooperação na área do

- desenvolvimento de armas atómicas.
- 1962 — A Argélia ascende à independência, ao cabo de 132 anos de domínio francês.
- 1978 — A China cessa o auxílio ao Vietname.
- 1983 — Terminam, em Lisboa, os trabalhos do Congresso Internacional sobre Língua Portuguesa, que reuniu 700 congressistas de 25 nacionalidades. — Uma italiana cega, Vanda Grimaldi, eleita como candidata independente do Partido Comunista, nas últimas eleições, torna-se a primeira pessoa invisual a trabalhar no Parlamento italiano.
- 1984 — O Governo português retira ao Presidente da República a iniciativa, em exclusivo, da propositura das condecorações portuguesas.
- 1985 — O Presidente Eanes decide manter o novo Governo constitucional em funções de gestão até à realização de eleições legislativas antecipadas. — Israel inicia a libertação de 300 dos cerca de 700 prisioneiros, na sua maioria xiitas, que tem em seu poder na prisão de Atlit, na cidade de Haifa.
- 1986 — O Parlamento decide, por unanimidade, promover à categoria de cidadãs as vilas de Fafe, Seia, Albufeira, Mangualde e Maia. — O Conselho de Estado pronuncia-se, por maioria, favorável à nomeação do brigadeiro Rocha Vieira para ministro da República para os Açores.

Este é o centésimo octogésimo quarto dia do ano. Faltam 181 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O conhecimento adquire-se, mas a sabedoria é inata» — Lord Alfred Tennyson (1809-1892) — poeta britânico.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e As Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Estádio — Ténis: Torneio de Wimbledon
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Impar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.05 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Campanha Eleitoral para a Assembleia da República
 - 20.40 — Dona Santa
 - 21.25 — Campanha Eleitoral para o Parlamento Europeu
 - 22.00 — Mobil nos Caminhos de Portugal
 - 22.15 — O Programa das Festas
 - 22.45 — Notícias
 - 22.50 — Pela Noite Dentro — «Santuário no Espaço»

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Modelo e Detective — A recepcionista do escritório de Maddie e David, é a vencedora de um concurso de ensaios policiais e por isso terá de passar 24 horas num comboio. Mas antes coisas acontecem.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Sarilhos com Elas — A irmã de Blanche, Virgínia, vem visitá-la, mas nem tudo corre bem.
- 22.00 — Troféu
- 22.30 — Aventura e Paixão — («The Lancaster Miller Affair») — 1.º Episódio.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
- 11.00 — He Man
- 11.30 — David, O Gnomo
- 12.00 — Os Amigos do Tejo
- 12.25 — O Tempo e o Vento
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — As Vagas do Tempo — «Memória e Cultura»
- 14.00 — Estádio — Ténis: Torneio de Wimbledon
- 17.30 — Vamos Dançar
- 18.05 — O Ano das Bestinhas
- 18.35 — V — A Batalha Final — (último episódio)
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
- 20.50 — Boletim Meteorológico
- 21.00 — Campanha Eleitoral para a Assembleia da República
- 21.40 — 7 Folhas
- 22.15 — Campanha Eleitoral para o Parlamento Europeu
- 23.00 — Reportagem do Exterior

RTP-2

- 9.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Magia Com... — Doug Hennings
- 16.55 — Documentário
- 17.30 — Troféu — Ténis: Torneio de Wimbledon
- 20.00 — Quem Sai aos Seus... — Steven e Elyse depois de serem assaltados passam a usar uma pistola.
- 20.25 — O Século Americano
- 21.15 — RTP/Ano 30 — «Sapateira Prodigirosa» — (Teatro)
- 22.50 — Troféu

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Santa Luzia-Barcouço (Mealhada), Águeda, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

MUSEUS

Águeda — *Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro*. Das 15 às 18 horas. As terças, quintas-feiras, sábados e domingo 3. Encerra às segundas, quartas e sextas-feiras.

Mourisca do Vouga — *Museu de Etnografia da Região do Vouga* — O mais completo trabalho de recolha etnográfica existente no nosso País. Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Bolsa de Lisboa movimentou em 6 meses mais de 16 milhões de títulos

Mais de 16 milhões de títulos a que correspondeu um valor global superior a 54 milhões de contos foram transaccionados nos mercados oficial e não oficial da Bolsa de Valores de Lisboa no primeiro semestre de 1987.

No mercado oficial — obrigações, acções e títulos de participação — mudaram de mãos 13.445.052 papéis com um valor em dinheiro de 40.352.306 contos e no não oficial — cautelas de obrigações, acções, cautelas de acções e cautelas de títulos de participação — foram movimentados 3.053.044 títulos com um valor de 14.145.933 contos.

Caso se adicione a oferta pública de venda de cautelas de acções da Caima — 250.000 — os valores globais para o semestre elevam-se para 16.748.096 papéis e um valor em dinheiro de 60.707.739 contos.

Neste primeiro semestre, o mercado oficial foi responsável por 74 por cento do dinheiro movimentado contra 26 por cento do não oficial e tomando unicamente o mercado oficial de acções verifica-se que este representou 50 por cento de todo o dinheiro movimentado em sessões regulares de Bolsa.

Eis, em forma de quadro, o movimento gerado em cada um dos mercados da Bolsa de Valores de Lisboa:

Mercado Oficial	Quantidade	Valor (contos)
Obrigações	7.021.775	12.466.912
Acções	5.849.397	27.072.919
Tit. Participação	573.880	812.475
Total Merc. Oficial	13.445.052	40.352.306
Mercado Não Oficial		
Caut. Obriga.	1.045.747	5.223.077
Acções	325.878	2.565.649
Caut. Acções	1.184.400	5.807.975
Caut. Tit. Part.	479.019	549.232
Total Merc. Não Oficial	3.053.044	14.145.933
Total Geral	16.498.096	54.498.299
Total Geral + OPV Caima	16.748.096	60.707.739
OPV Caima	16.748.096	60.707.739

Ainda dentro deste período verifica-se que em termos de movimento o mercado obrigacionista — dívida pública, outros fundos públicos e equiparados e diversas — movimentou um número superior de títulos do que o mercado de acções — 7.021.775 contra 5.849.397 — o que parece justificar-se devido a uma certa apetência por parte dos fundos de investimento por este tipo de papéis que embora proporcionando rendimentos menores são bastante mais seguros do que as acções.

Comparando o semestre de 1987 com igual período de 1986 constata-se que embora o número de títulos movimentados não seja muito diferente — 16.498.096 em 1987 e 11.322.525 em 1986 — o dinheiro envolvido foi este ano três vezes superior ao de 1986 — 54.498.299 contra 16.197.462 contos.

Emissões e ofertas públicas de acções movimentaram 14 milhões em Junho

As cinco emissões e seis ofertas públicas de venda de acções e cautelas de acções realizadas em Junho movimentaram mais de 14 milhões de contos, abastecendo o mercado de «papel» cuja falta tem sido alegada como factor fundamental para a existência de cotações elevadas.

Responsáveis por mais de 50 por cento deste montante foram as duas grandes ofertas públicas do mês: a da Caima, no dia 15, e a da Efaced, no dia 22, que renderam aos vendedores do papel cerca de 8,8 milhões de contos.

Todas as emissões esgotaram, todas as ofertas públicas de venda registaram uma procura intensa, com a única excepção da OPV da Mabor, realizada dia 19 na Bolsa do Porto, na qual nem metade das acções postas em venda encontraram comprador.

Para este mês, estão agendadas pelo menos seis operações públicas de venda nas duas Bolsas — Transinsular, Mague e Prazol em Lisboa, Fitor, Foncar e Sjaf no Porto — e previstas mais emissões.

Todavia, a não existência de qualquer operação com um «peso» semelhante à da Celulose do Caima — 250 mil títulos ao preço-base de 15 mil escudos — impedirá em princípio que o movimento supere os 14.114.938 contos registados em Junho. O calendário de emissões e OPV's em Junho foi o seguinte:

Dia 3 — Novembro: As 68.400 acções da mais im-

portante empresa do mercado nacional de embalagem de cartão de qualidade colocadas em subscrição pública a 2.700 escudos esgotaram em horas, em operação que rendeu 184.680 contos.

Dia 5 — Isar Rakoll: As 30 mil acções da empresa de fitas adesivas (25 por cento do capital) de nominal de mil escudos e ao preço-base de dez mil foram vendidas por um preço médio de 12.308 escudos, rendendo 369.240 contos.

Dia 8 — Sociedade Industrial Vila Franca: A emissão pública de 120 mil acções de nominal de mil escudos esgotou, ao preço de 1.750 escudos, rendendo 210 mil contos.

Dia 12 — Barbosa e Almeida: A OPV na Bolsa nortenha de 300 mil acções da empresa de vidros de embalagem (17% do capital social) registou grande procura. Com um preço-base de 4 mil escudos acabaram por vender-se em média a 6.217, rendendo 1.865.106 contos.

Dia 15 — Transbel: Foi colocada totalmente a subscrição pública de 80 mil acções da empresa transportadora de Coruche, a dois mil escudos cada.

Dia 15 — Celulose do Caima: Duzentas e cinquenta mil cautelas de acções (nominal 1.200), vendidas em OPV na Bolsa de Lisboa ao preço médio de 24.830 escudos, quando o preço-base era de 15 mil, renderam aos donos do papel, os ingleses

da Eucalyptus Pulp Mill, 6.209.440 contos.

Dia 17 — «O Trabalho»: Ficou rodeada de alguma polémica a emissão para reformados de 65 mil acções (nominal 3 mil) a 8 mil escudos cada. A seguradora emitiu ainda 10 mil para trabalhadores a 6 mil escudos e 65 mil para accionistas também a seis contos. No total, a emissão rendeu 970 mil contos.

Dia 19 — Mabor: O Banco Borges & Irmão pôs em venda na Bolsa do Porto 400 mil acções, a 3.300 escudos, das quais foram compradas 158.900 ao preço médio de 3.435 escudos, o que rendeu 545.821 contos.

Dia 22 — Efaced: Em OPV na Bolsa do Porto foram vendidas 491.233 acções (no âmbito da alienação, pelos belgas da ACEC, de 41,5 por cento do capital social da empresa), ao preço médio de 5.453 escudos (preço-base: 5.250), o que totalizou 2.668.689 contos.

Dia 29 — Inó Supermercados: A última OPV do mês na Praça do Norte rendeu 306.962 contos. Foram vendidas ao preço médio de 8.770 escudos 35 mil acções de nominal de mil escudos e ao preço-base de 7.500 escudos.

Dia 29 — Euroleasing: Esgotou no primeiro dia a emissão para o público de 125 mil acções da empresa, com o nominal de mil escudos e ao preço de 5 mil. Total: 625 mil contos.

Em termos de dinheiro verifica-se de imediato que apenas nos primeiros seis meses deste ano foi movimentado mais do que em todo o ano de 1986 — 54.498.299 contra 35.985.531 contos em 1986 — e mais do que nos três anos anteriores — 1986, 1985 e 1984 — período de tempo em que os títulos que mudaram de mãos geraram um valor de 48.742.683 contos — 2.501.527 contos em 1984, 10.255.625 contos em 1985 e 35.985.531 contos em 1986.

Escudo desvalorizou 3,55% desde o princípio do ano

O escudo desvalorizou 3,55 por cento durante o primeiro semestre de 1987 face ao cabaz de moedas cotadas diariamente em câmbios pelo Banco de Portugal.

Efectivamente, quando em 2 de Janeiro último eram necessários 1.256,66 escudos para adquirir 1 unidade de cada moeda incluída nesse cabaz, em 30 de Junho último eram já necessários 1.301,35 escudos.

De referir que para estes

cálculos efectuados pela Redacção Económica e Financeira da Agência Lusa foi retirada a moeda australiana — dólar australiano — que, só a partir de 11 de Maio último, começou a ser cotado em câmbios.

O dólar, por seu turno, desvalorizou 1,0 por cento face ao escudo ao custar na compra 143,027 escudos em 30 de Junho e 144,590 escudos em 2 de Janeiro.

O iene japonês, que este ano ultrapassou, pela primeira vez desde a consti-

tuição do novo sistema monetário internacional, um escudo, valorizou-se no semestre, face à moeda portuguesa, 6,36 por cento.

Se em 2 de Janeiro 1 iene valia 0,91445 escudos na compra em 30 de Junho já valia 0,97269 escudos.

A libra esterlina registou ao longo do semestre uma valorização semelhante à do iene japonês ao passar em 30 de Junho a custar 230,158 escudos contra 216,053 escudos em 2 de Janeiro.

Movimento na Bolsa do Porto cresceu 11 vezes no semestre

A Bolsa de Valores do Porto transaccionou até ao final de Junho um total de 8,9 milhões de títulos no valor de 34 milhões de contos, 11 vezes mais do que em igual período do ano passado.

Nos primeiros seis meses de 1986, foram negociados na Bolsa nortenha apenas 1,8 milhões de títulos no valor de 2,9 milhões de contos.

As obrigações transaccionadas no mercado oficial foram responsáveis pelo maior número de operações: 4,4 milhões de títulos que envolveram um total de 9,6 milhões de contos, nove vezes mais do que no 1.º semestre de 1986, quando foram transaccionados 1,3 milhões de títulos que fizeram mudar de mãos 1,1 milhões de contos.

No entanto, o maior crescimento foi verificado no mercado oficial de acções que transaccionou cerca de 200 vezes mais do que no ano passado.

Neste mercado, durante o primeiro semestre de 1986, a Bolsa do Porto negociou um total de 79 mil títulos no valor de 344 mil contos.

Estes valores foram em muito ultrapassados até ao final de Junho deste ano, ao terem sido transaccionados um milhão de títulos no valor de 6,4 milhões de contos.

O movimento no mercado não oficial de acções cresceu 8 vezes em montantes transaccionados embora o número de operações tenha sido inferior.

Assim, em 1986, a Bolsa do Porto negociou 47.798 títulos que envolveram um total de 23 mil contos. Em 1987 foram transaccionados 30.695 títulos no valor de 178 mil contos.

Em cautelas de acções, a Bolsa negociou em 1987 um total de 295 mil títulos no valor de 1,8 milhões de contos, não se tendo registado nenhuma operação com estes títulos em 1986.

Finalmente, o mercado não oficial da Bolsa do Porto movimentou um total de 295 mil cautelas de obrigações no valor de 6,7 milhões de contos, cerca de 5 vezes mais do que em 1986, quando foram transaccionados 402 mil títulos no valor de 1,4 milhões de contos.

O crescimento da Bolsa de Valores do Porto, que excede largamente as previsões da sua Comissão Directiva, as quais apontavam para um total de 40 milhões de contos transaccionados até ao final do ano, deveu-se também à realização de 11 ofertas públicas de vendas que foram responsáveis pela transacção de 1,3 milhões de títulos que fizeram mudar de mãos 8,5 milhões de contos.

Economia portuguesa: necessário mudar tendências

— diz CEE

A Comissão Europeia considerou ontem em Bruxelas que parecem inevitáveis mudanças nas tendências da economia portuguesa e nomeadamente ao nível da despesa pública.

Essa afirmação é feita num dos três relatórios anuais elaborados pela Comissão Europeia sobre a situação económica portuguesa, o qual será agora transmitido aos ministros da Economia e Finanças dos países membros na expectativa de que possa ainda influenciar a elaboração dos orçamentos nacionais para 1988.

«Algumas mudanças nas tendências presen-

tes parecem inevitáveis», diz textualmente o relatório da Comissão Europeia a propósito da evolução das finanças públicas.

«A previsível diminuição do excedente da balança de transacções correntes e a perspectiva de um eventual défice aumentam a necessidade de assegurar uma redução gradual do recurso ao crédito» diz-se, assinalando-se no entanto que esse é um objectivo a médio prazo do PCEDED (Programa de Correcção Estrutural do Déficit Externo e do Desemprego).

Decisão histórica (e corajosa) da AF de Aveiro

O famigerado «caso dos 32-0», resultados com que se concluíram dois encontros correspondentes a última jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, está a aproximar-se do seu epílogo, embora seja previsível que muita tinta ainda há-de correr antes da sua conclusão. Com efeito, na madrugada de ontem foi dado a conhecer o resultado do Inquérito Disciplinar que fora ordenado pela Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, para completo esclarecimento das ocorrências que «envergonharam» o futebol aveirense.

Segundo as provas apuradas pelos inquiridores do Conselho de Disciplina da A.F.A. a matéria provada e de tal modo grave que as penas propostas são verdadeiramente invulgares - quer pela severidade quer pela quantidade - já que são propostas as IRRADIAÇÕES dos Presidentes das Direcções da Associação Desportiva Sanjoanense, do Clube Desportivo de Paços de Brandão e Futebol Clube Cortegaca, do Vice-Presidente da Direcção do Sporting Clube Bustelo, e de 37 jogadores dos clubes envolvidos neste estranho «caso», para além das desclassificações da Sanjoanense, Paços de Brandão, Tarei e Bustelo (os quatro intervenientes nos dois jogos dos 32-0) e ainda do Cortegaca que terá facilitado a vida ao Bustelo em jogo anterior e que possibilitou a esta equipa, posteriormente, «fazer o trete a Sanjoanense», por se encontrar já livre da zona de despromoção.

Ao contrário do que chegou a ser veiculado por alguns órgãos de comunicação, as desclassificações «apenas» implicam na descida a Divisão imediatamente inferior e não a Divisão mais baixa da Associação.

Ao contrário do que certa imprensa sensacionalista divulgou ontem, estas penas «poderão vir a ser aplicadas» mas ainda o não foram, porquanto só hoje os clubes, dirigentes e atletas receberam a «nota de culpa» do processo disciplinar agora instaurado como consequência do inquérito anterior, e lhes é permitido - no prazo de três dias - contestarem e

Inquérito disciplinar pode levar a penas invulgares

— 4 dirigentes e 37 jogadores em vias de irradiação e cinco clubes à espera da despromoção automática

fazerem prova contrária a da acusação, pelo que, eventualmente, poderão surgir ainda alterações às penas propostas.

INQUÉRITO EM TEMPO RECORDE

Merece relevância o facto do inquérito disciplinar ordenado pela Direcção da A.F.A. ter sido concluído em tempo recorde, «bem ao contrário dos da F.P.F.», como salientou o presidente da associação aveirense, Gilberto Madail, que destacou ainda «o facto do inquérito ter sido feito aos 36 clubes que disputam as duas Zonas da 1.ª Divisão Distrital e não se terem provado mais quaisquer outros casos de corrupção», e que o inquiridor ouviu, no espaço de um mês, mais de meia centena de testemunhas.

Ainda segundo Gilberto Madail «face as afirmações proferidas pelo inquiridor, com base em declarações de dirigentes do Conselho de Arbitragem, a Direcção da A.F.A. resolveu dar conhecimento ao Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, daquelas afirmações e das conclusões do relator do processo» a fim de que aquele órgão federativo possa agir de conformidade com a gravidade das acusações feitas.

Gilberto Madail referiu ainda ao nosso jornal «a clara transparência e procura da verdade que a A.F.A. mostrou em todo o processo, na certeza de que dignificou (independentemente dos resultados após recursos) o desporto aveirense e nacional.

A.F.A. PEDE PROCESSOS DISCIPLINARES ÀS EQUIPAS DE ARBITRAGEM

Dado que o Conselho de Disciplina da A.F.A. não tem jurisdição sobre o Conselho de Arbitragem e seus filiados, a Direcção da Associação de Futebol de Aveiro decidiu solicitar aquele Conselho de Arbitragem a instauração de processos disciplinares às equipas de arbitragem que actuaram nos encontros Paços de Brandão - Tarei, Bustelo - Sanjoanense e Cortegaca - Bustelo.

Como atrás referimos as penas propostas estarão agora dependentes dos recursos apresentados e das provas que clubes, dirigentes e jogadores possam vir a apresentar, embora as conclusões do relator do inquérito não pareçam suscitar dúvidas quanto a extrema gravidade dos actos praticados.

Mas como nestas coisas de justiça desportiva muitas vezes surgem «mosquitos por cordas», há que aguardar mais algum tempo para ver os passos seguintes deste processo que na sua fase inicial já vai em nada menos de 8 volumes e cerca de 800 páginas.

Ao que o nosso jornal apurou, em meados da próxima semana já deverão haver novidades no que respeita à evolução do «caso», e apontamos também que as reacções se não tarão esperar, havendo mesmo quem aponte para que «não serão nada pacíficas».

Do que já não restam dúvidas e da «coragem» demonstrada pela A.F.A., que em contraste com a F.P.F. procurou que rapidamente se apurassem verdades e se punissem culpados.

Mário Morais é o novo treinador do Recreio de Águeda

Resolvido o impasse directivo que vinha afligindo o Recreio Desportivo de Águeda, resolução essa que será confirmada hoje, em Assembleia Geral, com a apresentação de uma lista liderada pelo industrial Américo Ferreira, acolitado por João Cardoso, como vice-presidente, e Egberto Canas, como chefe do departamento de futebol, o movimento registado ontem junto da sede do clube foi, sem dúvida, inusitado.

Durante o dia de ontem, de facto, foram já contratados vários jogadores e podemos adiantar que o novo treinador da equipa aguedense para a próxima época é Mário Morais, ex-técnico do Leixões (que abandonou a meio da época). Mário Morais irá trabalhar com o preparador físico José Manuel, também ele ex-leixonense.

Quanto à constituição do plantel, começamos por referir as renovações. Fausto Leite, Queta, Rodrigues Gomes e Carlos Miguel continuam a vestir a camisola do Recreio na próxima época, assim como os jovens Ze Nuno, Arsénio e Júlio, provenientes das camadas jovens do clube. A hora de fecho da nossa Redacção, continuavam as negociações com o detetado Mauro, sendo provável a sua permanência.

Em relação a novas aquisições, há já a certeza do concurso de Stromberg (ex-Leixões) e de Sará (ex-Oliveira do Bairro, um regresso). Os ex-leixonenses Jacques, Nogueira, Sergio, Amorim, Pinto Vieira e Paulo Freitas, encontravam-se ontem na sede do clube, não havendo, no entanto, nada de concreto quanto à sua possível contratação. Hoje, deslocar-se-á a Águeda, em princípio para firmar contrato, um ponta-de-lança que, na última época actuou no Costa da Caparica, de nome Victor Manuel.

De referir que, enquanto decorriam as negociações, circulava uma afirmação na sede do clube: «o plantel do Recreio de Águeda para a época 87/88 é o mais barato dos últimos anos».

Por outro lado, para além das saídas já divulgadas, ao que nos foi dado apurar, confirmam-se as transferências de Bé e de Orlando para o Oliveira do Bairro e de Costa, que, em princípio, será dispensado ao Almeirim.



BERLIM — O holandês Jelle Nidjam veste a camisola amarela ao vencer o prólogo da Volta à França em Bicicleta.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

III Torneio de Futebol

Infantil/Juvenil

«Verão/87»

O Torneio de Futebol Infantil/Juvenil "Verão/87" constitui uma experiência notável que este ano se realiza de novo, na sua 3.ª edição, e que decorre de hoje até 1 de Agosto próximo, com a colaboração da Direcção Geral de Desportos e Associação de Futebol de Aveiro, numa iniciativa do pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Arouca.

Trata-se de uma experiência impossível de descrever pelo que encerra de alegria, calor humano, e espectáculo de todos aqueles que participam numa imponente manifestação desportiva, nomeadamente os clubes e seus jovens atletas.

«O Pelouro do Desporto da C.M. de Arouca está consciente das responsabilidades no desenvolvimento do desporto no seu município, apesar das dotações financeiras as Autarquias Locais atribuídas pelo O.G.E. não permitirem, como seria seu desejo, um trabalho com bases mais sólidas» - declarou-nos o vereador responsável, que reconhece, no entanto, que num balanço as duas edições anteriores do Torneio, «haver razões suficientes para continuarmos. Por isso aqui estamos de novo, predispostos, com todo o entusiasmo e carinho, a levar por diante a 3.ª edição

Começa hoje
em Arouca



desta grandiosa e popular manifestação desportiva que consideramos, verdadeiramente, a Festa da Juventude Arouquense».

Participam 25 equipas de várias freguesias do concelho, já que o Torneio se destina exclusivamente a atletas naturais e residentes no concelho de Arouca, disputando-se no Mini-campo do Parque da Vila, com as dimensões de 45 x 30 metros, e com balizas de 4 x 2 metros.

As equipas estão divididas em dois escalões etários englobando jovens dos 10 aos 13 anos. No escalão A, jogam os nascidos em 73/74 e no escalão B os nascidos em 75/77, sendo as equipas formadas por seis atletas.

Disputam-se diariamente três encontros (exceptuando domingos e segundas-feiras), com início pelas 21.30 horas.

O Torneio tem hoje início, com desfile das equipas desde o Largo dos Paços do concelho em direcção ao Parque, havendo alocações alusivas ao evento pelo Presidente da Câmara de Arouca, Joaquim Brandão de Almeida, estando convidados elementos da A.F. de Aveiro e Delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA DA BARRA, 200 M2, a funcionar, vende-se. loja e negocio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS: Arredores proximos de Aveiro, varios tipos, varios preços Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO. Vende-se a loja com 300 m2 e o negocio está a funcionar. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, 138 M2, centro de Ilhavo - Luxo - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

APARTAMENTO T2 + 1, bons acabamentos, novo, pronto a habitar, vende-se. Telefone 20038 (Horas Expediente) - Aveiro

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

ATELIER HABITAVEL com 2 quartos mobilados possuindo armario e roupeiros, casa de banho, sala ampla com cozinha bem apetrechada, vende-se, no Centro de Aveiro. Informações: Rua da Arrochela, 23-30 - Aveiro (Dias uteis - 1720 horas)

ANDAR T3, c/sala grande, lareira, bons acabamentos, em final de construção, vende-se. Edificio Liceu - Bairro do Liceu. Telefones 23477 (Depois 20 Horas) - Aveiro

PREDIO, com 30 metros de frente, vende-se na Rua do Ramal Castela - S. Bernardo. Telefone 322153 - Aveiro

LOJAS/ESCRITÓRIO, vendem-se/alugam-se. Centro Areias de Vilar - Telefone 28340 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 52 - Telefone 22579 - Aveiro

Alugueros

APARTAMENTO T1 ou T2, precisa-se, centro de Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 86

Pedidos

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

ESTUDANTES EM FERIAS - Oportunidade para bom rendimento com duas horas diárias. Local de trabalho. Aveiro/Ilhavo. Marque entrevista. Telefone 361439. (Não se trata de vendas porta-a-porta)

SEJA NOSSA DEMONSTRADORA de Cosméticos brasileiros. Contacte nossa executiva. Telefone 21939 - Aveiro

Ofertas

SENHORA com pratica de Pastelaria, oferece-se. Telefone 24343 - Aveiro

CAMPANHA DE VERÃO/7 inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita. Loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

SENHORA oferece-se, empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS Desconto ate 30%. Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

BAILARINA 200 Litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

PORTAS-AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

MOTOR YAMANHA 30 Hp electronic, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Esteves, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 561255 - Gafanha da Nazare

MOTOR 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnos 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUARIO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

APIGELINA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

EMAGREÇA SAUDAVELMENTE com Microdieta. Consulta independente. Telefone 21939 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

KISS - PASTELARIA/CROSSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Catejana - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoá do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomeesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOS - Restaurop tapetes/franjas - Rua do Carmo, 64-1 o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

GINASTICA RITMICA - Desportiva - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

Trespases

PAPELARIA-LIVRARIA - centro de fotocopias trespasa-se. Esgueira-Aveiro - Telefone 311720

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

PUB OLD FRIEND'S trespasa-se. Motivo retirada para estrangeiro. Centro Comercial Oita. Loja 409 - Telefone 27124 - Aveiro

MINIMERCADO, trespasa-se. Centro Areias de Vilar. Telefone 28340 - Aveiro

VENDE-SE

AGÊNCIA DE VIAGENS

TODO OU PARTE MAIORITÁRIA, SEM ENCARGO

Resposta a este Jornal ao n.º 90

Maioria dos pais ignora que há alterações na coluna dos filhos

Dois por cento de crianças em idade escolar apresenta desvios na coluna vertebral de tipo escoliótico e 70 por cento dos pais desconhece este facto, revela um estudo feito em Madrid.

Um relatório divulgado pelo jornal espanhol "El País" diz que a escoliose verificada tende em aumentar progressivamente pelo menos em 10 por cento das crianças.

Em Madrid, numa população escolar de 160.000 estudantes, 2.600 sofrem de alterações escolióticas, incluindo 260 que requerem tratamento devido à intensidade.

Relativamente aos pais, o documento refere que 70 por cento de progenitores com filhos em idade escolar desconhece que estes sofrem de anomalias na coluna, pelo que não são tratados devidamente, nem a tempo.

Os desvios na coluna surgem, na maioria das vezes, por volta dos 11 e 13 anos (escoliosis ou cifosis) e existe um perigo potencial de agravamento até aos 16

ou 17 anos.

A detecção precoce dos desvios da coluna revela-se como uma prática muito rentável dado o escasso custo económico, os benefícios que traz e o pouco tempo utilizado nas consultas de revisão.

Os médicos podem consultar 120 crianças por hora, levando 30 segundos com cada exame, que pode ser feito por pessoal paramédico nas escolas, que posteriormente enviará os dados aos traumatólogos a fim destes verificarem se é necessário aprofundar os testes.

Calcula-se que 3 por cento dos casos necessita de tratamento ortopédico.

As melhores idades para detectar e corrigir uma alteração são por volta dos 6 anos ou, posteriormente, entre os 11 e 13 anos.

Segundo "El País", o pediatra espanhol Jon Asolo afirma que «as posições erradas influem na intensidade dos desvios, mas também o insuficiente desenvolvimento da musculatura vertebral, o que se torna mais evi-

dente na adolescência e pré-adolescência. Grande parte é recuperável no final do crescimento, sem necessidade de exercícios de reabilitação especial, mas apenas com uma actividade desportiva normal para a idade.

As alterações da coluna mais frequentes nos escolares — refere o especialista — são as denominadas «idiopáticas», ou seja, ignora-se a causa da deformação óssea, aparecendo entre 1 e 10 anos de idade.

No aparecimento da deformação intervém uma interacção de vários factores e uma predisposição genética.

Efectivamente, as raparigas são afectadas com maior frequência que os rapazes (na proporção de oito meninas para um menino) e é mais frequente aparecer nos filhos de pais com alterações escolióticas.

A gravidade da alteração — disse Jon Asolo a "El País" — depende da intensidade do desvio: curvas pequenas, entre 10 e 15 graus, não necessitam de correcção ortopédica.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

Arroz com salsichas

300 gr de arroz; 3 colheres de sopa de margarina; 7,5 dl de caldo de carne; 8 salsichas; 1 cebola; 1 copo de vinho branco; sal e pimenta.

Aloure a cebola picada em 2 colheres de margarina. Junte o arroz lavado e enxuto e deixe-o fritar até ficar translúcido. Tempere com sal e pimenta e regue com o caldo de

carne. Deixe levantar fervura. A parte, frite as salsichas numa colher de margarina. Depois de louras, regue-as com o vinho branco, deixe ferver um pouco e introduza as salsichas no arroz. Deixe acabar de cozer o arroz com o lume muito brando.

As quantidades indicadas dão para 4 pessoas.

Última página

PELO MUNDO

Brasil suspendeu pagamento de dívidas

O Brasil, cuja dívida externa de 11 mil milhões de dólares é a maior dos países em desenvolvimento, anunciou quarta-feira a suspensão do reembolso de 1,05 mil milhões de dólares devidos este ano ao grupo de credores do Clube de Paris.

Um porta-voz do Ministério das Finanças explicou que esta decisão foi tomada «para defender as reservas internacionais do país e não representa uma atitude agressiva para com os credores oficiais» do Brasil.

O informador acrescentou que os juros dos empréstimos do Clube de Paris,

um grupo de nações credoras ocidentais, serão pagos normalmente.

Os empréstimos do Clube de Paris são diferentes dos 68 milhões de dólares que o Brasil deve aos bancos comerciais credores. Os pagamentos de juros desses empréstimos foram suspensos em 20 de Fevereiro depois de uma diminuição acentuada do excedente comercial brasileiro.

A suspensão do reembolso de capital envolve dívidas com as agências governamentais do Clube de Paris que financiam importações e exportações.

Essa decisão não envolve as obrigações do Brasil para com agências inter-

governamentais como o Banco Mundial ou o Fundo Monetário Internacional (FMI) — salientou o porta-voz brasileiro.

A dívida do Brasil ao Clube de Paris totalizava, em 30 de Junho de 1986, 5,44 mil milhões de dólares, segundo dados do Banco Central. A suspensão do reembolso de 1,05 mil milhões de dólares representa uma parte da dívida contraída na primeira e segunda metades deste ano.

O Governo brasileiro planeia retomar no final deste mês as negociações com credores privados e autoridades estrangeiras sobre a totalidade da sua dívida externa.

Assembleia Municipal da Murtosa

Sob a presidência do 1.º secretário e dada a ausência do Prof. Dr. Vaz Portugal, reuniu a Assembleia Municipal da Murtosa para ouvir uma exposição do presidente da Câmara e para discutir e votar sobre três recentes deliberações do executivo murtoseiro.

Na exposição que fez aos deputados municipais e presidente da Câmara deu a conhecer o que de mais significativo está a ser feito no concelho desde a intervenção que teve na última Assembleia, nomeadamente quanto à implementação de empreitadas incluídas no Plano de Actividades, abastecimento de águas, rede de caminhos e estradas municipais. Depois de tecer algumas considerações sobre o Plano Director Municipal e de dar a conhecer a fase em que se encontra, Portugal da Fonseca informava a Assembleia que está a ser feito um levantamento dos terrenos a expropriar para a construção duma piscina na zona desportiva e que mais atrasado está o trabalho relacionado com os terrenos da zona industrial de que só agora se irá ocupar o Gabinete Técnico.

A concluir a sua intervenção, diria ainda o edil murtoseiro que estão em estudos três Planos de Pormenor para a Torreira que, uma vez aprovados, serão instrumentos valiosos que muito irão contribuir para o progresso daquela praia. Outro ponto importante dessa Assembleia prendia-se com o edifício onde durante vários anos esteve implantado o Quartel da GNR e que, uma vez devoluto por esta estar instalada em edifício próprio, o seu senhorio está a defender os seus direitos e a exigir nele obras de fundo. Na circunstância, o presidente da Câmara fez o relato de todo o historial do referido edifício desde as contrato feito já alguns anos, dos ofícios trocados entre o senhorio e anteriores executivos, tendo mesmo chamado a atenção para o parecer jurídico que aponta para a responsabilidade do executivo na feitura das obras. Segundo ainda o presidente da Câmara a estimativa feita pelo Gabinete Técnico prevê uma despesa entre dois mil e quinhentos e três mil contos e, como se trata dum edifício pertencente a um vereador, não obs-

tante se reportar a executivos anteriores, a Câmara, como «pessoa de bem», deliberou pagar a dívida, mas entende que a Assembleia Municipal se deverá pronunciar sobre o assunto.

Não se fizeram esperar os vários pedidos de esclarecimento, tendo o representante do CDS opinado que a Câmara competia fazer as obras interiores e que o senhorio devia chamar a si responsabilidade das exteriores, a não ser que do contrato resulte toda ela para o executivo.

A bancada dos sociais democratas manifestou-se no sentido de todas as obras pertencerem à Câmara ou, se possível, também à GNR, tendo mesmo um deputado deste partido sugerido um voto de protesto contra a maneira como os soldados daquela corporação deixaram o edifício. Por sua vez o PS, defendendo que a dívida deveria ser paga, manifestou, no entanto, divergências quanto ao processo seguido na sua avaliação e qualificação pelo Gabinete Técnico, manifestando a opinião de que também o senhorio deveria apresentar um estudo sobre o edifício, tanto mais que uma parte só tem direitos e a outra só tem deveres.

Posta à votação a deliberação da Câmara que apontava para o pagamento das obras na sua totalidade, foi a mesma confirmada pela maioria, com a abstenção dos representantes socialistas.

Outra deliberação da autarquia que foi presente na Assembleia dizia respeito a uma dívida apresentada por uma firma de obras públicas contra a Câmara da Murtosa e que já se arrasta de anteriores executivos e que aquele empreiteiro

vem reclamando há alguns anos. Solicitando um total de treze mil contos aproximadamente, incluídos os juros, o Gabinete Técnico da Câmara, depois dum análise do «dossier» chegou à conclusão de que o executivo só deveria pagar sete mil contos, o que, após esclarecimentos e conversações mútuas se veio a cifrar em quatro milhões de escudos aproximadamente. Tal como já havia acontecido no executivo camarário, este assunto, mereceu larga discussão, não tendo tido também uma votação unânime, pois a bancada socialista votou contra, enquanto a maioria e o representante centrista votaram favoravelmente o pagamento integral da dívida. O PS declarou que não estava contra a dívida, mas contra a maneira como ela foi apresentada.

Da «Ordem dos Trabalhos» fazia ainda parte a votação sobre um regulamento toponímico, tendo a Assembleia confirmado a deliberação da Câmara, mas recomendando-lhe que incluía nele a criação duma comissão consultiva que com ela possa colaborar nesse sector.

No período reservado aos senhores deputados para tratarem de assuntos de interesse, duas tónicas dominaram esse tempo, tendo mesmo uma delas merecido um voto de protesto e repúdio dos presentes, concretamente a instalação duma lixeira de resíduos nucleares junto à fronteira portuguesa e a outra abordando a poluição na Ria de Aveiro e as suas consequências no aspecto social, turístico e de navegabilidade.

J. Vieira Marques

Corrida à Presidência norte-americana

Candidatos democratas atacam «guerra das estrelas»

Os sete candidatos à nomeação pelo Partido Democrático às eleições presidenciais norte-americanas atacaram quarta-feira o sistema antimísseis vulgarmente conhecido por «guerra das estrelas», no mais importante debate de campanha na corrida à nomeação partidária de 1988.

A sua oposição unânime indicou que a implantação do sistema de defesa designado oficialmente por Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE) poderá não se concretizar caso o Partido Republicano de Ronald Reagan não ganhe as eleições de 1988 para a Casa Branca.

Os candidatos, designados pelos «sete anões», devido ao facto de não serem conhecidos nos meios alheios ao Congresso, criticaram ainda os elevados orçamentos e os défices comerciais no âmbito da política económica do Presidente Reagan.

Sobre a maior parte das questões levantadas no debate, visto por cerca de 15 milhões de telespectadores, os candidatos mostraram-se de acordo, sobretudo relativamente à «guerra das estrelas».

O reverendo Jesse Jackson, o único candidato negro a concorrer e o melhor colocado dentro do Partido Democrático, conforme indicam as sondagens, declarou a inviabilidade de se canalizarem três biliões de dólares para o IDE.

O ex-governador do Arizona, Bruce Babbitt, referiu que o sistema era «apenas gasolina na corrida aos armamentos».

Participaram ainda no debate o senador Joseph Biden, de Delaware, o governador Michael Dukakis, do Massachusetts, o representante Richard Gephardt, do Missouri, o senador Paul Simon, do Illinois, e o senador Albert Gore, do Tennessee.

Todos os participantes criticaram a IDE, que implicaria o estacionamento de armas laser em bases espaciais e terrenas para destruir eventuais mísseis em voo do inimigo.

Os congressistas concordaram que o sistema era demasiado caro, não constitui um escudo eficaz contra um eventual ataque nuclear e dificulta as conversações entre as superpotências sobre desarmamento.

Atacaram a política externa de Reagan na América Latina, designadamente a ajuda que a Casa Branca concedeu aos rebeldes «contras» que combatem o Governo da Nicarágua.

Analistas políticos comentaram que o debate pode ajudar a estabelecer diferenças entre os candidatos que lutam pela liderança na corrida à nomeação pelo Partido Democrático, desde que o concorrente Gary Hart, do Colorado, desistiu por envolvimento num escândalo de sexo.

FRANÇA RECOLHE CARGUEIRO INDIANO EM CHAMAS

Um navio indiano com explosivos a bordo e que se incendiou ao largo da costa ocidental francesa, chegou à baía francesa de Douarnenez, quarta-feira à noite, revelou a Guarda Costeira. O cargueiro de 21.283 toneladas, que começou a arder na manhã de quarta-feira, foi assistido por um rebocador da Marinha francesa quando chegou à baía de Douarnenez, perto do Porto de Brest. A Guarda Costeira afirmou que os Bombeiros e peritos em explosivos foram a bordo «para tomar todas as necessárias precauções» mas acrescentou que não há vítimas a lamentar. A embarcação indiana, com 40 pessoas a bordo, pediu auxílio via rádio quando estava perto da baía da Biscaia, antes de seguir para França pelos seus próprios meios. A rádio francesa afirmou que o incêndio foi provocado por uma pequena explosão.

WASHINGTON DESMENTE NEGOCIAÇÃO COM PORTUGAL SOBRE OS «F-16»

A informação de que funcionários norte-americanos e portugueses discutiram, em Washington, a transferência para Portugal dos 72 aviões «F-16» estacionados em Espanha «não tem fundamento», disse quarta-feira a agência EFE, citando uma fonte qualificada do Pentágono. A fonte disse à EFE que «não existe nenhuma base» para a dita informação procedente de Lisboa e acrescentou: «Enquanto continuarem as negociações entre espanhóis e norte-americanos sobre a redução de efectivos norte-americanos em Espanha, não serão mantidas conversações com nenhum outro país». Tão-pouco é verdade, acrescentou, que os Estados Unidos tenham estabelecido contactos com a Embaixada portuguesa ante a NATO em Bruxelas, com este propósito.

BANCO MUNDIAL BAIXA TAXA DE JURO

O Banco Mundial, principal fonte de crédito do Terceiro Mundo, decidiu quarta-feira baixar a sua taxa de juro de 7,92 para 7,76 por cento. As taxas de juro são alteradas de seis em seis meses. O Banco Mundial, que em 1986 concedeu créditos a taxas fixas num montante de 14,2 milhões de dólares, estabeleceu prazos mais longos do que os bancos comerciais, com períodos de carência importantes durante os quais apenas os juros são devidos. Esta instituição financeira é propriedade de 151 países.

QUINHENTOS FILMES NO FESTIVAL DE MOSCOVO

Cerca de quinhentas películas de todos os géneros e procedentes de mais de cem países serão exibidas no XV Festival Internacional de Cinema de Moscovo que começa segunda-feira e se prolonga por doze dias. Em competição no concurso de ficção de longas-metragens estarão 28 filmes, entre os quais «Entrevista», de Fellini, «Garden of Stone», de Coppola, e «The Night of the Pencils», de Hector Oliver. O certame, que deverá ser seguido por mais de mil e quinhentos profissionais do cinema em representação de 110 países, organiza duas outras competições, de curtas-metragens e para crianças. Uma parte importante do Festival é dedicada à apresentação de filmes inspirados na temática dos direitos humanos, nomeadamente no que diz respeito a problemas de racismo, militarismo e neofascismo. De Niro é o presidente do júri da competição de fundo do Festival.

NOMEADO NOVO COMANDANTE DA FORÇA AÉREA SOVIÉTICA

O general Ivan M. Tretyak é o novo Chefe de Estado-Maior da Força Aérea soviética, revelou ontem o diário «Krasnaya Zvezda» (Estrela Vermelha), órgão oficial das Forças Armadas soviéticas. A nomeação do substituto do general Koldunov, exonerado em consequência da recente aterragem, na Praça Vermelha de Moscovo, de uma avioneta civil pilotada por um jovem cidadão da RFA, não foi anunciada oficialmente. Todavia, o diário soviético noticiou ontem que «o general Tretyak, Comandante-em-Chefe da Força de Defesa Aérea» apresentou um relatório numa reunião de Altos Comandos da Força Aérea soviética. Tretyak, de 64 anos, é considerado um dos íntimos colaboradores do general Dimitri Yazov. Este substituiu no cargo de ministro da Defesa o general Sokolov, que passou à reforma dois dias depois da aterragem de Mathias Rust no centro de Moscovo, a 28 de Maio último.

Explosão prematura

em pedra de Lousada

— Dois homens em estado crítico

Uma explosão de dinamite numa pedra de Sousela, no concelho de Lousada, provocou ontem dois feridos graves que tiveram de ser transportados ao Hospital de São João no Porto onde se encontram em estado considerado crítico.

Os feridos são Teodoro Martins Pacheco, 44 anos, casado, morador em Lama Grande, Sousela, concelho de Lousada e Bernardino Martins Pacheco, 30 anos, divorciado, morador no lugar de Secos da referida freguesia e concelho.

Na altura encontravam-se apenas os dois pedreiros em causa, que na circunstância preparavam uma carga de dinamite, a qual por motivos ainda desconhecidos acabou por deflagrar antes do tempo previsto.

DIÁRIO DE AVEIRO